Hoje, na UME, às 19,30, Debate Sôbre a Carestia

RELEVANTES SERVIÇOS AO PAÍS PRESTA A IMPRENSA POPULAR

«POR ÊSSE MOTIVO NÃO TIVE DÚVIDA EM APOIAR A CAMPANHA DOS 20 MILHÕES», DECLAROU O VEREADOR HÉLIO WALCACER

A Campanha dos Vinte Milhões para ajuda à IMPRENSA POPULAR vem alcançando cada vez maior repercussão em todos os setores de atividade. São inúmeras as provas de solidariedade que temos recebido, mormente na hora em que recrudescem as ameaças de fechamento dêste jornal, partidas dos grupos mais reacionários do govêrno, que prometeram vender a nossa pátria aos imperialistas norte-americanos.

O apêlo da Campanha dos Vinte Milhões para ajuda à IMPRENSA POPULAR tem sido recebido com simpatia nos meios legislativos, como em tôda parte. Falando à nossa reportagem o vereador Hélio Walcacer, além de hipotecar solidariedade à iniciativa dos jornais do povo, teve oportunidade de fazer outras considerações em tôrno dos serviços prestados pela IMPRENSA POPULAR à causa da democracia e da soberania nacional, acentuando em seguida:

— «A IMPRENSA POPULAR, desde que estamos num regime democrático, possui o inalienável direito de existir livremente, sem restrições de qualquer espécie. Por outro lado, convém frisar que êsse jornal vem prestando assinalados serviços de esclarecimento popular, pois tem sido um dos vanguardeiros na luta pela preservação de nossas riquezas naturais e, conseqüentemente, de nossa soberania.»

CAMPANHA CONTRA OS TRUSTES AMERICANOS

— «Por êsse motivo — afirmou o vereador Hélio Walcácer — não tive a menor dúvida em dar o meu apoio à Campanha dos Vinte Milhões. O fato de tratar-se de jornais que defendem doutrina diversa da nossa, não impede que um democrata progressista reconheça o direito que assiste a êsses jornais de continuar na sua campanha contra os trustes e monopólios, que visam manter o povo brasileiro em clima de obscurantismo e opressão.

Vereador Hélio Walcácer

Operários em carris, na assembléia de seu sindicato, apresentam-se como voluntários para os comandos contra a carestia — José Batista de Oliveira Júnior reassumiu a Presidência da Comissão Permanente

Sob a direção do universitário José Batista de Oliveira Júnior, presidente da Comissão Permanente Contra a Carestia, será realizado hoje, às 17,30 horas, na sede da União Metropolitana de Estudantes, (Praia do Flamengo, 132), o grande debate sôbre a carestia, suas causas, seus efeitos sôbre a economia do povo, os meios de luta para impedir que os preços se elevem constantemente.

Dirigentes estudantis, sindicais, de entidades femininas, de organizações de favelados e de ex-combatentes estão dirigindo apelos aos membros de suas associações para que acorram em massa hoje ao quartel gene-

(Conclui na 2.ª Página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE AGÔSTO DE 1956 ★ N.º 1.878

Todo o Povo Egípcio se Dispõe a Defender a Nacionalização de Suez

Vigilância dos trabalhadores e seus sindicatos — Apêlo contra a ação do imperialismo — Garantida a livre navegação do Canal — Convocada em Londres uma Conferência Internacional sôbre Suez

CAIRO, 2 (De Pierre Solan, da France Presse) — Na espera do comunicado da conferência de Londres, às diversas entidades egípcias hipotecaram seu apoio ao presidente Nasser e manifestaram sua decisão de defender o Egito contra tôda tentativa de entravar a posse do Canal por uma administração inteiramente egípcia.

Os círculos oficiais recusam fazer qualquer comentário enquanto não forem conhecidas as intenções franco-britânicas senão pelas declarações de sir Anthony Eden na Câmara dos Comuns.

(Conclui na 2.ª Página)

ACOSSADO PELA SENSACIONAL DENÚNCIA DE ARCHER

JUAREZ CONFESSA: É CÚMPLICE NA ENTREGA DOS MINÉRIOS ATÔMICOS

O sr. Dagoberto Sales classifica a carta-justificação de Juarez Távora à Comissão Parlamentar de Inquérito como "profissão de fé entreguista" — Mais um grande serviço prestado à nação pela Comissão que investiga o assalto aos nossos minérios atômicos — Quem entregou os documentos secretos a Juarez?

O ex-chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, levado de encontro à parede pelas gravíssimas revelações que vêm sendo feitas em tôrno dos «acordos» para a entrega do tório e da monazita, em defensiva evidente, apressou-se em responder ao discurso do sr. Renato Archer. Além da entrevista de ontem, à imprensa convocada para a sua residência, enviou à Comissão

(Conclui na 2.ª Página)

DECORAÇÃO OBRIGATÓRIA

Os artistas plásticos cariocas realizaram um debate, na tarde de ontem, promovido pela revista "Paratodos", acêrca do projeto de lei que tramita na Câmara Municipal que, se aprovado, tornará obrigatória a decoração em todos os edifícios, públicos ou particulares, de grande vulto. A iniciativa é do maior interesse, não só dos artistas plásticos, mas da própria cultura e da arte nacionais. Fizeram parte da mesa que presidiu o debate os srs. Marques Rebelo, Anibal Machado e Vera Tormenta.

LOGO DEPOIS DO CAFÉ, O QUE MAIS EXPORTAMOS SÃO DÓLARES

O sr. Lino de Matos denuncia, mais uma vez, a crescente pressão do imperialismo ianque sôbre a economia brasileira — Danoso para nosso país o empréstimo conseguido nos Estados Unidos pelo sr. Lucas Lopes

Senador Lino de Matos

"ESTAMOS atentos, e não será através da política de sacrifícios de nossa produção de matérias primas que, algum dia, os americanos conseguirão tomar conta de nosso petróleo".

O senador Lino de Matos fez esta afirmação durante o discurso que pronunciou, ontem, da tribuna do Monroe, a propósito da crescente pressão ianque sôbre nossa economia. Começou o procer do PSP referindo-se ao

(Conclui na 2.ª Página)

"SÃO PRESENTES QUE RECEBEMOS"

Com a satisfação que a foto bem demonstra, moradoras do Jacarèzinho, "o morro que não quer ser favela", vieram buscar bônus da campanha de reaparelhamento da IMPRENSA POPULAR. "E' como se estivéssemos recebendo valiosos presentes", afirmaram alegres as fundadoras do Clube Anita Leocádia, que mobilizarão os moradores do Jacaré para o ajudismo a seu jornal *(Leia noticiário na segunda página.)*

103 Sindicatos Paulistas Apóiam o Programa de Unidade de 7 Pontos

Poderoso apoio recebeu ontem a Comissão Nacional Coordenadora — De pé a greve geral para o dia 10 — Sorteados os relatores para os recursos contra o salário-mínimo

SÃO PAULO, 2 (Pelo telefone) — Dirigentes de 103 Federações e Sindicatos, em reunião promovida pelo Pacto de Unidade, decidiram apoiar a criação da Comissão Nacional Coordenadora da luta pelo programa de 7 pontos: salário-mínimo a partir de 1º de agôsto, salário de adulto para o menor não aprendiz, salário-mínimo para o trabalhador rural, contenção dos preços durante 180 dias, revogação do decreto 9.070, rebaixa para 6% das taxas para os Institutos e respeito à sindicalização rural.

Ganhou assim poderoso refôrço a Comissão Nacional Coordenadora, com o apoio recebido dos trabalhadores do maior centro industrial da América Latina.

DE PÉ a GREVE

Um dos pontos mais debatidos na reunião do Pacto de Unidade foi a conveniência ou não de se adiar a greve geral de 24 horas (protesto contra a carestia) marcada para o próximo dia 10.

(Conclui na 2.ª Página)

Hoje, no Senado

KERGINALDO E MOZART SERÃO HOMENAGEADOS

O Comitê de Imprensa do Monroe prestará hoje, às 16 horas, significativa homenagem ao senador Kerginaldo Cavalcanti e ao ex-senador Mozart Lago, conferindo-lhes diplomas de honra pelos relevantes serviços que têm prestado ao jornalismo brasileiro.

A solenidade terá a presença do vice-presidente da República, sr. João Goulart, dos presidentes da A.B.I. e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, respectivamente os nossos confrades Herbert Moses e Luís Guimarães, e do presidente do Clube dos Papagaios, além de parlamentares e próceres políticos de diferentes partidos.

UMA AFRONTOSA AMEAÇA À LIBERDADE DE IMPRENSA

Na carta dirigida ao presidente da A.B.I. pelo sr. Nereu Ramos, a respeito do arbitrário fechamento da revista «Problemas», encerra-se a mais grave ameaça feita nestes últimos dez anos à liberdade de imprensa e às demais prerrogativas dos cidadãos.

O ministro da Justiça do sr. Juscelino Kubitschek ousa declarar inexistente a garantia da livre circulação de livros e periódicos, porque acima dessa conquista secular do povo brasileiro quer colocar o arbítrio policial. A seu ver é êle, por meio de agentes de polícia, quem há de decidir quando estaria sendo infringido êsse ou aquêle dispositivo constitucional, podendo caracterizar a seu bel-prazer a «propaganda de guerra», de «preconceitos de raça», etc., para agir sem peias, a pretexto de que tal propaganda «não será tolerada».

Êsse «diktat» deve constituir uma advertência aos democratas de todos os partidos e em particular aos jornalistas brasileiros. É preciso que a imprensa em geral meça a gravidade do ataque a seu direito. Os cidadãos que amam a liberdade sentirão por certo a urgência de conjurar tamanho perigo. Êle não envolve apenas os direitos democráticos, pois se visa ao amordaçamento do povo é para facilitar o avanço do colonialismo, a pilhagem de nossas riquezas, como comprova a gravíssima revelação do deputado Archer sôbre o assalto americano aos minerais atômicos do Brasil. A «segurança nacional» que o ministro da Justiça tem em mente é aquela tramada no Panamá: a segurança dos trustes norte-americanos para a exploração crescente do nosso povo.

Será sòmente o sr. Nereu Ramos o responsável pelas desabusadas teses contidas na carta ao sr. Herbert Moses, como num desafio ao jornalismo e à consciência democrática do país? Quem se arvora em autoridade todo-poderosa para proclamar que cabe à polícia, ex-ofício, «prender em flagrante os criminosos» por suposto delito de propaganda contra a segurança nacional, «procedendo à apreensão dos livros ou revistas que daqueles crimes sejam instrumento ou constituam corpo de delito»?

Se um ministro que sustenta diante da nação estarrecida semelhantes absurdos pode continuar tranquilamente a falar em nome do govêrno, então é ao chefe dêsse govêrno, é ao presidente da República que a imprensa, os escritores e editores, os homens de pensamento, tôdas as fôrças democráticas e populares responsabilizarão. Aliás, as insolentes declarações de um beleguim, o diretor do departamento de polícia política, Luna Pedrosa, ontem mesmo feitas à reportagem, de que vai pedir a Nereu Ramos o fechamento da IMPRENSA POPULAR, indica o clima de irresponsabilidade em que vive o atual govêrno. Os trabalhadores e o povo, que elegeram o sr. Kubitschek e lhe asseguraram a posse em face dos compromissos solenemente assumidos de respeito à liberdade, concluem dessa situação que o chefe do Estado rompe mais uma vez esses compromissos.

No entanto, seja quem fôr o responsável imediato por tão desastrada aventura, só revelará, na sua vocação liberticida, a mais grosseira miopia política, que não tardará a chocar-se com a realidade vivida hoje em dia em nossa pátria e em todo o mundo. O perigo é sério. Exige a mais ampla mobilização dos patriotas e democratas. Estreitamente unidos, as fôrças que integram a maioria de nosso povo, com representação tão expressiva no parlamento, impedirão todo e qualquer retrocesso político imposto pela pressão ianque.

"VALIOSO ESTÍMULO NA LUTA EM DEFESA DOS MINÉRIOS"

Carta do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas ao presidente do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

Testemunho da intensa repercussão que teve a realização do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, e do espírito patriótico que presidiu a aprovação de suas Resoluções, é a manifestação do Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, general Anor Teixeira dos Santos, transmitida por carta ao presidente do referido conclave e lida da tribuna da Câmara pelo mesmo, o deputado Dagoberto Sales.

VALIOSO ESTÍMULO

Eis, na íntegra a importante comunicação feita pelo parlamentar:

O SR. DAGOBERTO SALES (Para uma comunicação) — sr. Presidente, srs. Deputados, é de assinalar a atitude firme, patriótica e cheia de dignidade que as Fôrças Armadas Nacionais têm tomado a respeito da questão dos minerais atômicos.

Fiéis às tradições de Caxias e Osório, as Fôrças Armadas brasileiras se colocam sempre na vanguarda de movimentos como êsse que têm por intuito a salvaguarda das riquezas nacionais.

A propósito, quero ler a carta que recebi, na qualidade de Presidente do Congresso Nacional de Defesa

(Conclui na 2.ª Página)

Quase Nove Bilhões Sugados em Dois Anos Pelos Imperialistas!

Tal quantia refere-se apenas às exportações de juros e lucros sôbre o capital estrangeiro — Denúncia do sr. Abguar Bastos, na tribuna da Câmara

«A maior responsabilidade do aumento constante do custo da vida no Brasil cabe à exportação maciça e sem precedentes de juros e lucros para os mercados financeiros emprestadores e investidores», disse ontem na Câmara, em discurso, o sr. Abguar Bastos.

Sobem nos últimos dois anos, a mais de oito bilhões e setecentos milhões de cruzeiros, acrescentou o representante paulista, as remessas de juros para o exterior, sôbre empréstimos, e de lucros devidos a investimentos diretos ou de participação.

Por incrível que pareça, a soma de juros aproxima-se vertiginosamente da soma de lucros, diz ainda o sr. Abguar Bastos, numa frontal condenação da política de empréstimos externos até agora posta em prática no Brasil.

Diante de tais fatos, clama o sr. Abguar Bastos, da tribuna do Palácio Tiradentes: «Unâmo-nos, todos os brasileiros. O Brasil está sendo impiedosamente sangrado, até à última gota do sangue de seu povo.»

Em conclusão, propôs o representante petebista a elaboração urgente de leis que impeçam o prosseguimento de tal estado de coisas.

APÊLO A TODOS OS SINDICATOS

«Na questão da readmissão de Eliseu Alves de Oliveira estão em jôgo a liberdade e autonomia sindicais», declara Jorge Cavadas

HÁ mais de 3 anos não fazíamos uma assembléia como aquela disse-nos ontem o sr. Jorge da Silva Cavadas, secretário Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carris sôbre a memorável assembléia de quarta-feira última, que marcou o coroamento da vitória do Sindicato na campanha pelo pagamento dos salários atrasados. Acrescentou o dirigente sindical:

— Não obstante os agentes da emprêsa procurarem lançar a confusão entre os trabalhadores, dizendo entre outras coisas que tudo já estava resolvido, não sendo portanto necessário ninguém ir mais no Sindicato, foi o que se viu, mais de 1.600 trabalhadores compareceram à assembléia. Foi uma grandiosa prova de unidade, que enche de orgulho a nós dirigentes sindicais.

A VOLTA DE ELISEU

— Podemos considerar — continuou o sr. Jorge Cavadas — que com unidade, confiança em nossa organização sindical e sobretudo espírito de luta, e que não faltou em nenhum dos trabalhadores, obtivemos uma grande vitória. Não uma vitória total, porque essa só conquistaremos com a volta ao trabalho de nosso companheiro Eliseu Alves de Oliveira. Independente de seus méritos, pois Eliseu sempre pautou

(Conclui na 2.ª Página)

Frantisek Blasej, chefe da delegação tchecoslovaca, concedeu importante entrevista à IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR NOS ESPORTES

- **Jaime foi eleito presidente da Associação dos Veteranos Cariocas**
- **Tchecoslovacos: «Queremos ganhar; mas o principal é competir»**
- **Treina hoje à noite a seleção brasileira, para o jôgo de amanhã**

(TEXTO NA QUINTA PAG.)

Ontem à noite, os veteranos do futebol carioca elegeram a diretoria provisória de sua Associação Beneficiente

ASSEMBLÉIA DOS FUMAGEIROS

Amanhã, às 18 horas, em sua sede sindical, os trabalhadores na indústria do fumo vão se reunir em assembléia para tratar da campanha salarial em que estão empenhados. O sindicato dos trabalhadores está reivindicando um aumento de 30% sôbre os salários atuais. A Cia. Souza Cruz, durante as negociações já entabuladas, propôs conceder 15%, base que as demais emprêsas pagariam também. Os trabalhadores vão discutir e deliberar sôbre esta proposta na assembléia de amanhã.

Na Ordem do Dia a Reforma Agrária

Posição das principais fôrças partidárias em tôrno do assunto — Tomou vigor, ontem, o debate que se vinha mantendo há dias sôbre a materia

A concessão de regime de urgência para o andamento de dois projetos de lei provocou ontem demorada e por vezes acêsa discussão na Câmara. Primeiro, foi a votação de urgência para o projeto que estabelece diretrizes e bases de ensino. A UDN pleiteava a urgência, enquanto a maioria a isso se opunha. A urgência foi rejeitada.

Destinava-se a segunda urgência ao ante-projeto do govêrno Vargas, estendendo aos campos os benefícios da legislação trabalhista.

DIVISÃO

O assunto provoca alteração na correlação das fôrças parlamentares. O PTB quer urgência para o ante-projeto Vargas e prioridade (andamento menos urgente) para a reforma agrária. A UDN é pelas duas urgências, enquanto a maioria do PSD, inclusive os velhos da "ala moça", não se incomoda que a reforma agrária continui congelada nas comissões.

DISCURSOS

Segunda-feira próxima o sr. Seixas Dória pronunciará um discurso defendendo a reforma agrária.

Nos últimos dias, em diversas oportunidades, tem havido pronunciamentos na Câmara sôbre a questão da terra. Êsses pronunciamentos são mais ou menos profundos. Revelam, no entanto, que setores diversos voltam suas atenções para o problema. A favor da reforma agrária também estão os elementos da Frente Parlamentar Nacionalista. Êstes, como se sabe, apresentam, como bloco, certa homogeneidade e tendência para o trabalho de equipe.

MISSA DE 7º DIA

Consternados, José Machado dos Santos e parentes convidam amigos e parentes para a missa de Sétimo dia, pela alma de Beatriz Maria dos Santos, segunda-feira próxima, às 11 horas, na Igreja do Bispo de Maura, à rua do Couto, 57 Penha.

JUAREZ CONFESSA: É CÚMPLICE NA ENTREGA DOS MINÉRIOS ATÔMICOS

(Conclusão da 1ª Página)

Parlamentar de Inquérito sôbre Energia Atômica, endereçada ao seu presidente, sr. Gabriel Passos, alentada carta-justificação, da qual cópias foram enviadas aos Ministros do Exterior e da Guerra e ao EMFA.

O sr. Gabriel Passos tem em seu poder a carta do gen. Juares Távora, que conserva como documento confidencial a ser apresentado a Comissão. Todavia o seu conteúdo já é conhecido e a êle se referiu o sr. Dagoberto Sales como uma completa «profissão de fé de entreguismo». Podemos adiantar que o sr. Renato Archer apresentará requerimento no sentido de que cópia dêsse documento lhe seja entregue e que o mesmo seja apresentado à Câmara.

CONFIRMA-SE A PREVISÃO DO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO

«Revelações estarrecedoras, de fazer tremer o coração dos bons brasileiros surgirão deste inquérito», declarou o Almirante Álvaro Alberto ao iniciar o seu depoimento perante a Comissão Parlamentar. E, os fatos confirmam as palavras do homem que a pressão norte-americana expulsou da importante posição de presidente do C.N.Pq., com a humilhante sugestão (doc. secreto n.º 3) da possibilidade de sua manutenção no cargo de assessor de «uma Comissão de Energia Atômica.»

À Comissão Parlamentar de Inquérito, que a imprensa vendida aos interêsses dos trustes e monopólios norte-americanos procura desmoralisar e desacreditar, o povo brasileiro já deve um primeiro, corajoso e inestimável serviço: de ter erguido as pontas do véu que encobriam os crimes e barganhas que vem sendo praticados em tôrno da entrega das reservas nacionais de combustíveis fisseis. Graças à posição de patriótica firmeza dos parlamentares que a integram, rasga-se o véu, vêm à público documentos até então secretos, aparecem perante o povo os responsáveis pelos crimes do mais vil entreguismo.

CADA PALAVRA UMA CONFISSÃO

Não passa de pura confissão a entrevista concedida pelo gen. Juarez Távora. Cada tópico é uma integral confirmação de sua participação nos «acordos» de 55, assinados pelo seu homem de palha no Catete, que deram aos Estados Unidos o monopólio da prospecção e do aproveitamento das reservas brasileiras em combustíveis fisseis em troca de compensações aleatórias, na realidade verdadeiras cadeias para impedir o desenvolvimento das pesquisas e a instalação de uma indústria de energia nuclear em nosso país.

O sr. Juarez Távora não nega uma única palavra do discurso do sr. Renato Archer. Num gesto de ridícula bravata disputa com o sr. Chateaubriand o título do maior e mais descarado entreguista do Brasil ao declarar: «Não devemos estragar essa cooperação pela covardia de temer que nos atinja a pecha comunista de que estamos vendidos aos americanos».

A QUEM APROVEITAVA O GOLPE DE AGOSTO

Procurando ainda justificar a sua participação nos escandalosos negócios, e com a covardia que caracteriza os servidores de minerais e escusos, o chefe da desmoralizada «revolução» de agôsto escuda-se na memória de Vargas, declarando não ter feito mais do que seguir a política por êle traçada.

O que não pode esconder é que o [illegible] da República, pressionado [illegible] quando não pôde mais resistir, ao suicidar-se, deixou uma denúncia que é um libelo ao imperialismo ianque.

Em tôda a sua catilinária de reu que teme o castigo o gen. Juarez Távora, deixou perfeitamente claros dois pontos: sabendo o govêrno acuado pelas exigências norte-americanas impostas sob a ameaça até mesmo de ocupação militar de seu território, encontrando-se como se encontrava na posição do verdadeiro chefe supremo das Fôrças Armadas e mentor do govêrno, entre a coragem da denúncia e do apêlo à unidade de todos os patriotas em defesa da pátria ameaçada, preferiu a covardia da capitulação, a traição da cumplicidade, prosseguindo na entrega, em escala cada vez maior, de tudo quanto os trustes e monopólios exigiam. E mais: o golpe de 24 de agôsto, justificado pela necessidade imperiosa de secar o mar de lama, foi na verdade para possibilitar o livre curso da caudal de lama do entreguismo e da traição, para deixar de mãos livres os agentes americanos e dar cada vez mais à ganância dos grupos monopolistas de Washington, ávidos do nosso petróleo, dos nossos minerais nucleares, de tôdas as riquezas do solo brasileiro.

RECURSO DA DISTORSÃO DA VERDADE DOS FATOS

Declara o gen. Juarez Távora ser «discutível que os acordos celebrados em agôsto de 1955 com os Estados Unidos hajam sido inspirados nos documentos lidos pelo deputado maranhense.»

Nega que o Almirante Alvaro Alberto tenha sido afastado do C. N. Pq por pressão norte-americana. Não sòmente o depoimento desse ilustre militar como inúmeros outros depoimentos prestados perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Energia Atômica provam que as ordens vieram de Washingto.

Esquecido da dignidade da farda que veste, o Sr. Juares Távora distorce a verdade quando diz que as negociações para a compra das ultracentrífugas prosseguiram sob sua gestão. A verdade do domínio público, documentada na Comissão Parlamentar, denunciada da tribuna da Câmara é bem outra: as ultracentrífugas foram compradas pelo Almirante Alvaro Alberto, pagas e estavam prontas para serem enviadas ao Brasil. A mercadoria não foi embarcada por «atentatória à segurança dos Estados Unidos e do Hemisfério».

Finalmente, querendo aparentar coragem que lhe faltou para, como brasileiro, colocar os interêsses de sua pátria acima dos interêsses de Wall Street o sr. Juarez Távora declara-se pronto a comparecer perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. Comparecerá, sim mas por fôrça da convocação que deverá estar recebendo, para sentar-se no banco dos réus onde já estiveram sentados os chefes de quadrilhas Schmidt, Boris Davidovitch, Sobreira e um punhado de entreguistas.

JUAREZ DEVE CONTAR TUDO

O sr. Juarez Távora afirma ignorar a origem dos documentos revelados pelo sr. Renato Archer e vai além: declara em sua entrevista tê-los recebido, anônimos e de procedência ignorada, de um amigo. Não poderá fugir o Gen. Juarez Távora, sob pena de agravar a sua situação, de declarar o nome do amigo que lhe forneceu os documentos, a fim de que possa inquirí-lo à Comissão Parlamentar de Inquérito. A cumplicidade do chefe do golpe de agôsto e costumaz conspirador contra a democracia brasileira já está possibilitando a Embaixada Americana a disseminação solerte de que os documentos secretos denunciados pelo parlamentar maranhense poderão não passar de «cartas Brandis».

HOJE, NA U.M.E., ÀS 19,30, DEBATE SÔBRE A CARESTIA

(Conclusão da 1ª Página)

ral da campanha contra a carestia, onde mais uma vez será reafirmada a unidade e a decisão dos cariocas de impedir que os aumentos de preços eliminem o novo salário-mínimo.

REORGANIZAÇÕES DOS COMANDOS CONTRA A CARESTIA

Informou à nossa reportagem o líder sindical Benedito Cerqueira que, tendo o sr. José Batista de Oliveira Júnior, agora presidente da União Nacional de Estudantes, reassumido a presidência da Comissão Contra a Carestia, serão reorganizados os comandos que têm saído às ruas para colher denúncias e sugestões do povo para a luta contra os aumentos. Um novo impulso será dado a essa forma de trabalho da Comissão, que deverá contar a partir de agora com uma maior participação operária. Também as entidades femininas propõem-se a arregimentar as suas associadas para uma participação mais efetiva e em maior número.

Uma reunião da Comissão Diretora da campanha será feita, segundo fomos informados, para tratar dessa questão.

MEMORIAL AO PREFEITO CONTRA O AUMENTO DOS ÔNIBUS

Hoje, às 16 horas, a Comissão Permanente deverá fazer entrega ao Sr. Negrão de Lima dos milhares de assinaturas que os comandos colheram nas ruas, filas e estações de ônibus, sindicatos e fábricas, mercadinhos e feiras, protestando contra o aumento dos preços e, particularmente, contra o pretendido aumento das passagens de ônibus.

FAVELADOS DO JACAREZINHO APOIAM

Esteve em nossa redação ontem uma comissão de moradores do morro do Jacarezinho conclamando a todos os moradores para que compareçam hoje à noite ao debate na UME.

TRABALHADORES EM CARRIS

Na assembléia de ontem do sindicato dos trabalhadores em carris, compareceram os estudantes Gusmão Filho e Renato de Sousa, membros da Comissão Permanente Contra a Carestia que se dirigiram aos operários concitando-os a que participem dos comandos contra a carestia e que hoje mesmo estejam presentes ao debate. Diversos voluntários para os comandos apresentaram-se de imediato.

Logo Depois do Café, o Que Mais Exportamos São Dólares

(Conclusão da 1ª Página)

apêlo que lhe dirigiu o prefeito de Alvares Florence, em São Paulo, no sentido de conseguir um trator "Ford" para melhorar o rendimento agrícola daquele município bandeirante. E, partindo daí, de um pedido tão modesto, como assinalou, o Sr. Lino de Matos teceu considerações em tôrno da recente Conferência do Panamá. Afirmou, então, que êsse encontro dos chefes de Estados americanos, do qual participou o Sr. Juscelino Kubitschek, nenhum proveito trouxe ao Brasil — e nem poderia trazer. Simultâneamente com êsse conclave, adiantou, o Sr. Lucas Lopes obteve um empréstimo dos Estados Unidos. Transação infeliz, contrária aos interêsses nacionais, aduziu o orador, desde que o dinheiro que receberemos servirá apenas para comprarmos mais à América do Norte e em condições desvantajosas.

E concluiu o Sr. Lino de Matos:

— Precisamos de técnicos estrangeiros, vejo com simpatia os capitais alienígenas, mas que isto não represente concessão de nada, absolutamente nada que seja nosso; que isto não seja entreguismo. Que os capitais estrangeiros venham colaborar conosco, mas que isto não signifique, como tem significado até agora, uma remessa de dólares para fora do Brasil. Os dividendos, lucros, os juros dos capitais estrangeiros, ocupam hoje o segundo lugar, logo depois do café, na pauta de nossas exportações. Contra isto é que nos insurgimos.

Leia
DA TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO
De M. Rosental

Todo o Povo Egípcio se Dispõe a Defender a Nacionalização de Suez

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

EM AÇÃO OS SINDICATOS

Enquanto isso, os sindicatos dos transportes resolveram «mobilizar-se sòzinhos» e colocarem-se à disposição do govêrno «para qualquer eventualidade». Esses sindicatos representam 74 setores das estradas de ferro, da navegação fluvial, dos ônibus, dos bondes, dos táxis e dos transportes urbanos e interurbanos. O Sindicato da Imprensa realizou, ontem, uma reunião durante a qual ficou decidido que «todos os jornalistas egípcios se consideravam doravante sob as armas e se uniriam para a defesa do país às fôrças regulares, para resistir a qualquer agressão das potências imperialistas ocidentais».

O Conselho Executivo da Câmara do Comércio do Cairo adotou uma resolução aprovando a nacionalização do Canal e se comprometendo a participar de qualquer combate «que possa ser necessário para defendê-lo».

CONTRA O IMPERIALISMO

Por outro lado, foi lançado um apêlo à opinião pública de todos os países árabes «contra o imperialismo» pela União Pró Estudos de Ciências Políticas, no decurso de uma reunião presidida pelo coronel Abdel Kader Hatem, diretor-geral do Serviço de Informações. Ficou resolvido cabografar a todas as organizações de política externa, a todas as delegações das Nações Unidas e a todas as Universidades do mundo para protestar contra a ilegal intervenção da França e da Grã-Bretanha no caso da nacionalização da Companhia do Canal.

A JUVENTUDE

Vários milhares de delegados das juventudes nacionais reuniram-se no Quartel-General do «Movimento da Libertação» e fizeram um apêlo geral às armas para a defesa do Egito contra os imperialistas. Ficou resolvido transformar todos os clubes esportivos e todos os campos de esporte em campos de treinamento militar.

Um dos campos da juventude do distrito de Gamalia, nesta capital, foi transformado em circunscrição de recrutamento para voluntários.

Os «camelots» e os jornaleiros de Quiosques decretaram o boicote de todos os jornais e publicações britânicas e francêsas.

Ao mesmo tempo, os sindicatos abriram uma subscrição operária para a barragem de Assuan. Os 74 sindicatos dos transportes resolveram contribuir com 10.000 libras para o projeto de Assuan. A União dos Caixas dos grandes Bancos prometeram 1.000 libras.

LIVRE NAVEGAÇÃO

PORT SAID, 2, (De Jean-Jacques FAUST, enviado especial da France Presse).

— A mais completa calma reina de Port Said à Suez, cinco dias após a nacionalização do canal. A palavra de ordem egípcia é: «Não poupar nenhum esfôrço para garantir a livre navegação».

A «Suez Canal Authority» em cujo nome os armadores pagam agora os direitos de trânsito, aceita até agora, a despeito do congelamento dos haveres egípcios, pagamentos sôbre Paris e Londres, tanto como sôbre Port Said. O cuidado em evitar incidentes vai tão longe que em certos casos, alguns navios foram autorizados a passar sem que tenham sido definidas, ao que parece, as modalidades de pagamento.

Da mesma maneira, o novo organismo de gestão não perde ocasião de garantir ao pessoal europeu, individual e coletivamente, verbalmente ou por circular, que «nada foi nem será mudado». Continuam autorizadas as entradas em férias dos agentes estrangeiros, sob à condição de que os chefes de serviço garantam que sua ausência não prejudicará o bom funcionamento da organização.

ELEMENTOS POSITIVOS

As medidas de vigilância impostas nos primeiros dias nos principais serviços foram levantadas ou tornaram-se tão discretas que já não são perceptíveis. A atmosfera, de qualquer maneira, não é a de um «trabalho forçado» — declarou unânimemente os funcionários da Companhias, frisando que não estão sujeitos nem a insultos, nem a vexames.

Até nova ordem, merecem registro os quatro seguintes elementos positivos:

1) a liberdade de circulação no Canal é assegurada sem restrições;

2) o novo organismo de direção confirmou as encomendas já feitas aos fornecedores encarregados do programa de reformas;

3) o coronel Mahmoud Yunes, administrador-delegado da «Suez Authority» garantiu solenemente ao pessoal estrangeiro que seriam mantidas suas vantagens e privilégios;

4) o govêrno egípcio confia nos agentes da Companhia, pois que as medidas militares de segurança não visam, manifestamente, o Canal, mas a fortalecer a posição egípcia na frente da Palestina. Os movimentos de tropas e de material na direção de Gaza efetuam-se, aliás, em ordem e não dão margem a nenhum incidente.

CONFERÊNCIA

LONDRES, 2 (AFP) — Foi determinada a convocação de uma Conferência Internacional sôbre Suez, ficando essa Conferência fixada para o dia 16 do corrente.

Formada a Delegação Carioca à Assembléia Conjunta de Santos

Dezenove dirigentes marítimos constituem já a comissão, que comparecerá à grande assembléia conjunta pela equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos e em defesa do Lóide Brasileiro e Companhia Nacional de Navegação Costeira, no dia 11 próximo, em Santos, Estado de São Paulo. O presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas e mais dois associados foram, para isso, credenciados pela assembléia da categoria, realizada quarta-feira última.

Êstes alguns dos vários temas relativos à luta pela equiparação, discutidos na reunião de ontem dos presidentes de Sindicatos marítimos, que teve lugar, pela manhã, na sede do Sindicato dos Rádio-Telegrafistas.

BOLETINS

O Sr. Pedro Fernandes, presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços, na ocasião, informou que já havia solicitado de sua delegacia, em Santos, fosse preparada a grande assembléia do dia 11, inclusive convidadas tôdas as demais delegacias marítimas e sindicatos marítimos locais. E o presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas, por sua vez, informou que, conforme deliberação de sua última assembléia, tôdas as suas delegacias, espalhadas por todo o território nacional, receberão boletins de noticiário do desenvolvimento da luta pela equiparação de vencimentos.

Os presidentes aprovaram, durante a reunião, o texto do manifesto, que será lançado ao povo e ao trabalhadores em desmentido às afirmações dos armadores e de esclarecimento da verdade sôbre a luta pela equiparação de vencimentos e em defesa do Lóide Brasileiro e Costeira, ameaçadas de serem transformadas em emprêsas de capitais mistos.

VOCÊ QUER ECONOMIZAR?

Este é o caminho certo: AMAURY calças de cambraia pura lã Cr$ 350,00. Tropical a Cr$ 450,00. Linho a Cr$ 220,00, Sarja Marinho a Cr$ 280,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 loja. Atendemos pelo Reembolso.

NA ASSEMBLÉIA DE ONTEM:

SAPATEIROS FIRMES NA LUTA PELOS 3.800 CRUZEIROS

Reunidos, ontem, em assembléia os trabalhadores sapateiros tomaram várias e importantes deliberações sôbre a questão da aplicação do novo salário-mínimo e a luta contra a carestia de vida.

Foi aprovada a proposta de que seja realizada uma reunião de todos os representantes das fábricas, no próximo dia 8, às 17 horas, a fim de que seja apreciado o andamento da luta pela aplicação do mínimo. A assembléia aprovou ainda que dia 6, segunda-feira, seja realizada uma reunião da Comissão de Salário do Sindicato também para apreciar e traçar diretivas na luta com os demais sindicatos pela vigoração dos 3.800 cruzeiros.

MAIS DE MIL ASSINATURAS

Mais de mil assinaturas já foram colhidas nas fábricas de calçados de apoio à Comissão Permanente Contra a Carestia. A campanha de coleta de assinaturas continuará.

Um dos oradores da assembléia fêz seu protesto contra as ameaças à liberdade de imprensa.

A MARCHA DA CAMPANHA

Coberta a Cota no Primeiro Dia

A Comissão de Marítimos cobriu sua cota de 150 mil cruzeiros no primeiro dia da campanha. O fato, auspicioso por todos os títulos, mostra claramente as imensas possibilidades de êxito da presente campanha, e, o que é mais importante, em pouco tempo.

Mas os marítimos não ficarão à margem da luta por já terem coberto a sua cota. Do primeiro, pediram à Comissão Central para passar para o segundo grupo, onde a cota é de nada menos de 300 mil cruzeiros.

Vão, pois, dobrar a própria cota os marítimos. É um exemplo a ser seguido, siga quem puder, está lançado o desafio.

MOBILIZA-SE A A.C.A.I.D. PARA A CAMPANHA DOS 20 MILHÕES

Recebemos da Associação Carioca de Amigos da Imprensa Democrática (ACAID), com pedido de publicação o seguinte apêlo aos seus associados:

«Aos nossos prezados consórcios:

A «Associação Carioca de Amigos da Imprensa Democrática» (ACAID), organização de ajuda aos jornais democráticos e populares, não poderia deixar de participar na Campanha dos 20 Milhões que ora se inicia, para o seu reequipamento material, a fim de pôr-se à altura das necessidades da imprensa moderna, tècnicamente melhor aparelhada, transformando-se em jornais mais informativos, com maior número de páginas e podendo assim, aumentar a sua tiragem diária, atingindo a centenas de milhares de leitores.

A IMPRENSA POPULAR, jornal que luta em defesa da soberania nacional por relações em pé de igualdade com todos países, pelas liberdades democráticas, em defesa de nossas riquezas minerais, contra o alto custo de vida, em defesa de cultura, pelas reivindicações dos trabalhadores, contra o analfabetismo e outras campanhas que tem liderado, merece por isso, a colaboração e apoio decidido de nossos sócios e amigos.

Apelamos para que tragam as suas contribuições e sugestões reforçando diàriamente a campanha dos 20 milhões de cruzeiros para o progresso do jornal do povo.

A DIRETORIA

SALVE A IMPRENSA POPULAR!

Calorosas e tocantes demonstrações de solidariedade recebemos diàriamente do povo. Um operário em sua linguagem simples e espontânea, compreendendo o valor e o significado do seu jornal, dirigiu-nos êste bilhete:

"Salve a IMPRENSA POPULAR. Eu, como um lutador, envio minhas saudações. Lutando como sempre, sabendo desta campanha para a IMPRENSA POPULAR e não podendo comparecer no dia primeiro de agôsto, envio com êste, aquilo que tenho e dou: mil, Cr$ 1.000,00. A IMPRENSA POPULAR não morrerá!

T. J. Barbosa."

BRILHA O JACAREZINHO

Desde ontem, existe no Jacarezinho, «o morro que não quer mais ser favela» uma organização de ajuda à IMPRENSA POPULAR: é o Clube Anita Leocádia, fundado pelas moradoras Hilda, Hozana, Maria, Alzira, Amélia e Maria Rosa, leitoras de nosso jornal. Algumas das fundadoras do Clube vieram ontem à nossa redação. E levaram bônus e convites para o grande baile de amanhã na Banda Portugal. Anunciaram ainda:

— Vamos fazer uma grande festa dentro de algum tempo, à beira de praia. Assumimos o compromisso de arranjar três mil cruzeiros durante a campanha. Mas pretendemos ultrapassá-lo. Na próxima segunda-feira, já traremos algumas contribuições.

Como se vê, o Jacarezinho brilha mais uma vez.

CONFERÊNCIA PRÓ-CAMPANHA EM PETRÓPOLIS

Hoje, às 20 horas, no Teatro Santa Cecília, em Petrópolis, nosso diretor Pedro Motta Lima realizará uma conferência sôbre a campanha de reaparelhamento dos órgãos da imprensa democrática.

Haverá também um ótimo «show» artístico, após a conferência, dirigido por Clemente de Oliveira e com a participação de outros conhecidos cartazes radiofônicos, entre os quais o tenor Pereira da Silva, Celita Martins, Osmar Navarro, Lubaldo Silva e Guaracy Navarro.

A entrada será franqueada à população petropolitana.

Instalação da Comissão dos Marítimos Para a Campanha dos 20 Milhões de Cruzeiros

A Comissão Organizadora convida todos os marítimos, portuários, estivadores, operários navais e anexos, para participarem da Instalação da Comissão dos Marítimos a se realizar no dia 7 (têrça-feira), na A.B.I., às 17,30 horas.

A COMISSÃO

Máquina de Escrever, Uma ótima Contribuição

Desejo dos leitores de ajudar o reequipamento da IMPRENSA POPULAR concretiza-se de múltiplas maneiras. Alguns (a maioria) formam Comissões e Clubes nos bairros e locais de trabalho. Outros trazem à redação suas contribuições, algumas vezes em dinheiro, outras em objetos. Nêste último caso está o leitor que nos trouxe uma máquina de escrever, em bom estado. É uma boa ajuda ao reequipamento de nossa redação, onde as máquinas datilográficas escasseiam, dificultando e atrasando o trabalho dos redatores, a própria circulação do jornal.

«Valioso Estímulo na Luta em Defesa dos Minérios»

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

dos Minérios, do General de Exército Anor Teixeira dos Santos, Chefe dos Estado-Maior das Fôrças Armadas:

«Agradeço a Vossa Excelência as congratulações dêsse Congresso à atitude dêste Estado-Maior no assunto referente à Defesa dos Minérios.

Agradeço, também, a remessa das Resoluções adotadas e as diretrizes Gerais para uma Política Nacional de Defesa dos Minérios, apresentadas pelo Congresso realizado sob a presidência de Vossa Excelência e aprecio o elevado espírito de patriotismo e o interêsse como são encarados esses problemas.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protestos de elevada estima e especial consideração.

Ass) Anor Teixeira dos Santos

General-de-Exército

Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.»

Sr. Presidente, esta carta representa para todos nós, que estamos empenhados nessa luta, que é a própria luta do Brasil em busca de melhores dia, um valioso estímulo e encorajamento. Assim, somos gratos ao bravo General Anor Teixeira dos Santos.

Apêlo a Todos os Sindicatos

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

sua atuação dentro do Sindicato imbuído de propósito de elevar cada vez mais a bandeira da unidade e de engrandecimento de nossa organização sindical, a luta pela sua reintegração está intimamente ligada a luta pela autonomia e a liberdade sindical. O Sindicato não pode e nem poderia deixar de lutar pela reintegração dêste companheiro.

APELO AOS SINDICATOS

O secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos prosseguindo em suas declarações fêz questão de salientar, que se o Sindicato perder esta parada, ficará amanhã sem autoridade para requisitar até mesmo seus próprios diretores. E frisou:

— Poderá acontecer que uma diretoria seja eleita, e a companhia dizer que não aceita sua requisição porque já poderá se basear numa jurisprudência contrária ao espírito da lei, dando-lhe esta oportunidade de violentar a autonomia dos sindicatos.

O Sindicato de Carris pede o apoio e solidariedade de todos os demais entidades sindicais — concluiu o Sr. Jorge Cavadas — nesta luta além da questão de um trabalhador que foi ilegalmente atirado ao desemprêgo, está em jôgo uma questão de princípio, pela qual os trabalhadores de forma nenhuma poderão abrir mão: a liberdade e a autonomia sindical.

103 Sindicatos Paulistas Apóiam o Programa de Unidade de 7 Pontos

(Conclusão da 1ª Página)

A greve permanece de pé — foi a decisão adotada. E no dia 8, os integrantes voltarão a se reunir para decidir em definitivo sôbre a questão. Entrementes, prosseguirão os preparativos para a greve que, nas novas circunstâncias, será também uma grande manifestação de apoio ao Programa de 7 pontos elaborado pela Comissão Coordenadora Nacional.

Outras importantes decisões adotou o Pacto de Unidade, entre as quais destacam-se as seguintes: 1) Enviar um representante à assembléia dos trabalhadores agrícolas do N. do Paraná, programada para o dia 5, na cidade de Fátima; 2) Expor nas sedes sindicais os níveis dos artigos cujos preços foram contidos pelo govêrno ante a exigência do Pacto e levar ao conhecimento da COAP as infrações que porventura se verifiquem; 3) Realizar na próxima 5ª feira uma reunião com bancada federal do PTB para discutir o decreto antigreve 9.070 e sua renovação.

O SALÁRIO NO TRIBUNAL

Foram sorteados ontem, no Supremo Tribunal Federal, os juizes que relatarão os mandados de segurança impetrado contra o decreto presidencial de salário-mínimo pela Federação das Indústrias do Distrito Federal e por 39 firmas comerciais de São Paulo. Serão êles os juizes Barros Barreto e Cândido da Mota Filho, respectivamente.

Para relatar o mandado de segurança contra a elevação das taxas de contribuição para os Institutos foi sorteado o juiz Afrânio Antônio da Costa.

Os relatores têm o prazo de 8 dias para a apresentação de seus pareceres.

POR CAUSA DE SUEZ

Nadadores Egípcios Proibidos de Atravessar a Mancha

LONDRES, 2 (AFP) — Um nadador e duas nadadoras egípcias foram proibidos de quarquer participação na prova anual de natação através da Mancha, do capo Gris-Nez a Folkestone, organizada para o dia 12 do corrente pelo empresário inglês Billy Butlin, fundador dos acampamentos de férias populares. Declarou Butlin que essa proibição estava diretamente reacionada com a crise de Suez. A proibição atinge notadamente o tenente Latif Abu Heis que ganhou a prova no ano passado.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração:

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR

TELEFONES:

Portaria	22-8070
Gerência	22-4226
Secretaria	42-2961
Redação	22-8518

VENDA AVULSA:

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,00

ASSINATURAS:

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00

EXTERIOR:

1 ano	300,00
6 meses	200,00
3 meses	100,00

SUCURSAIS:

NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai 164 sob. sala 162

PETRÓPOLIS: Rua Alencar Lima 12 1º andar sala 2

CAMPOS: Rua João Pessoa 126 sobrado

SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 144

AMARAL PEIXOTO RENEGA A CARTA DE VARGAS

Energia atômica para a Bond and Share ♦ Concessões feitas para o empréstimo do Eximbank ♦ Uma «nova era» de entreguismo e submissão

Em cobertura às negociações feitas em Washington e no Panamá, para a obtenção de um crédito colonialista no Export and Import Bank, os homens responsáveis por elas desandaram a fazer declarações. E à medida que falam, vê o povo brasileiro, justamente indignado, que os «acertos» estão feitos, foram muito além de uma simples transação de empréstimo, com garantia de pagamento do principal e juros. Foram aceitas imposições, relativas à política interna do país, e foram feitas promessas de uma subserviência total, que vai desde o sacrifício do nosso comércio exterior até ao compromisso de servir aos vorazes trustes americanos, o rico e cobiçado prato de nossas reservas minerais, atômicas ou petrolíferas.

Tais conclusões se oferecem ao simples exame do «comunicado conjunto», do Eximbank e BNDE, do discurso presidencial e agora, da entrevista concedida à «United Press» pelo sr. Amaral Peixoto, recém-nomeado embaixador de Juscelino em Washington.

CONTRA A CARTA DE VARGAS

As declarações dêsse embaixador principiam com uma afirmativa que significa um frontal repúdio à carta-testamento de Vargas, no que êste documento tem de mais profundo: a caracterização da dominação colonialista exercida pelos trustes ianques, e que Vargas estigmatizou de maneira tão direta e sem rebuços. Diz o sr. Amaral Peixoto, eufórico e agradecido, que «teve início uma nova era nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos».

E justamente ao saudar essa «nova era», cujo marco inicial é a aceitação de imposições que significam o contrôle do desenvolvimento nacional, em trôco de alguns dólares para comprar produtos americanos, que o almirante-embaixador esquece as causas que levaram o Presidente Vargas ao suicídio e renega o testamento político do seu ex-chefe, ao qual está ligado inclusive por laços de parentesco.

Está em oposição franca a tudo que encerra a Carta de Vargas, papel confesso desempenhado pelo sr. Amaral Peixoto sôbre a questão da energia atômica para o Brasil.

EMPRÊSAS PRIVADAS

Revelando que já havia mantido conversações com o almirante Lewis Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica e «velho amigo seu», o embaixador Peixoto salientou que o exame futuro de obras de eletricidade produzida por energia atômica, será baseado no princípio de «emprêsa privada». Foi mais claro: acrescentou que tanto companhias americanas quanto brasileiras (?) estão interessadas na possibilidade de produzir eletricidade mediante o emprêgo de reatores atômicos.

Não há nenhuma dúvida a respeito de quais são essas companhias americanas. São as subsidiárias da «American Foreing Power», conforme anúncio publicado por êste truste, há pouco tempo, nos jornais. E as companhias «brasileiras»? São ainda essas mesmas subsidiárias da Bond and Share, que com nomes brasileiros (Companhias Brasileiras de Energia Elétrica) e com diretores nascidos no Brasil (Eugênio Gudin), já se encontram disseminadas pelo território nacional.

Há pouco tôda uma trama para colocar nas mãos dos trustes imperialistas não sòmente a produção de energia elétrica mas, e principalmente, a produção de eletricidade através a utilização da energia atômica. Que isso foi combinado em Washington pela missão Lucas Lopes, e referendado no Panamá pelo sr. Juscelino Kubitschek, não há dúvidas. A entrevista do embaixador Peixoto é mais do que esclarecedora: adianta que o próprio Amaral Peixoto «conversou» com o seu colega naval Lewis Strauss, à respeito.

COMPRA BARATA

No momento em que a Nação recebe de um membro do Poder Legislativo, o deputado Renato Archer, as provas da pressão insolente do govêrno americano para a obtenção do contrôle de nossas jazidas de minerais radioativos, o embaixador do govêrno brasileiro deixa claro que o sr. Juscelino Kubitschek aquiesceu servilmente em entregar a um truste ianque o futuro da aplicação da energia atômica no Brasil. O que quer dizer, atribuir à Bond and Share a regalia de assenhorear-se das amplas possibilidades que tem o país de possuir uma indústria atômica independente e dirigida de acôrdo com os seus interêsses.

Como se vê, os americanos compraram barato no balcão do Panamá. Com centena e meia de milhões de dólares, tiveram a promessa de que o nosso comércio externo continuará sob seu monopólio, e de que o govêrno brasileiro se dispõe a entregar-lhes a nossa indústria atômica e, com ela, as jazidas do tório e urânio que possuímos.

Acontece, porém, que no último Congresso Nacional de Defesa dos Minérios o povo brasileiro tomou uma posição inequívoca no sentido de preservar para si essas jazidas. E essa vontade deverá prevalecer sôbre as promessas de Amaral Peixoto, Lucas Lopes ou Juscelino.

PRETENDE A STANDARD SUFOCAR NOSSA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo acoberta a fraude na importação e fornecimento da gasolina «premium» Denúncia do sr. Leonardo Barbieri

O Sr. Leonardo Barbieri, deputado por São Paulo, reiterou ontem, na tribuna da Câmara, denúncias já levadas ao conhecimento do país, a respeito de graves irregularidades praticadas pelos trustes internacionais, em tôrno das gasolinas de tipo especial.

Analisou o Sr. Barbieri nota distribuída sôbre o assunto pelo Conselho Nacional do Petróleo. Nessa nota, diz o orador, o Conselho confirma sua denúncia, embora procurando de certo modo justificar os fatos apontados pelo representante paulista.

Diz o Conselho, em sua nota, que «jamais concedeu autorização de importação para outro tipo de gasolina, que não fôsse a gasolina comum ou gasolina de aviação». Com isto o Conselho se julga desculpado a respeito de falhas na fiscalização da importação de gasolina, falhas essas que serviram de argumento ao discurso anterior do Sr. Barbieri sôbre o assunto.

Se não houve entrada de tipos especiais de gasolina como «premium» e outras, pergunta o Sr. Barbieri, como permitiu o Conselho que tais tipos fôssem faturados pelas companhias estrangeiras importadoras? Coloca o orador o Conselho diante dêste dilema: ou permitiu a entrada de gasolina «premium», ao contrário do que esta afirmando, ou tal tipo de gasolina não foi importado e o Conselho permite indevidamente que a «premium» seja faturada por preço superior ao comum.

OBJETIVO PRINCIPAL

Entretanto, acrescenta o orador, o mais grave, em tudo isso, não é a especulação flagrante, que os trustes estrangeiros conseguem fazer, com impunidade mais ou menos assegurada. Na realidade, o que os trustes pretendem é sufocar nossa incipiente indústria petrolífera, impedindo que ela se desenvolva na medida de duas possibilidades.

As revelações feitas pelo sr. Barbieri evidenciam que há no Brasil uma política de protecionismo às avessas, isto é, as medidas oficiais relacionadas com a importação de óleo cru e derivados protegem o concorrente estrangeiro, em detrimento da indústria nacional de extração e refino. «O concorrente estrangeiro, diz o sr. Barbieri, apoia-se na fraude cambial para impossibilitar, na competição dos preços, a negociação do similar nacional».

DENUNCIA

E, concluindo seu discurso:

«Nesse episódio não se jogam apenas cifras joga-se também uma parcela do nosso futuro. E é para resguardar esse futuro, patrimônio inalienável da nação, que o Congresso é chamado a intervir, expondo ao julgamento da opinião pública os fatos que forem apurados».

Pressão Militar Anglo-Francesa Visando Intimidar o Egito

Convocação de reservistas e movimento das frotas de guerra — Nehru não enviou mensagem a Eisenhower — O Paquistão reconhece o direito do Egito — Vota contra Mollet a bancada comunista da assembléia francesa

LONDRES, 2 (AFP) — O Primeiro Ministro Anthony Eden anunciou, na Câmara dos Comuns, a chamada de uma parte das reservas das categorias A. e B.

Juntamente com essa medida, o govêrno resolveu tomar várias outras como precaução, abrangendo a movimentação de certas unidades da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. «O objetivo dessas medidas militares — esclareceu o Primeiro Ministro — é fortalecer a nossa posição no Mediterrâneo Oriental e a nossa nossa capacidade para enfrentar qualquer eventualidade».

O número de reservistas convocados e afetados pelas medidas que se anunciam não é exatamente conhecido, mas observadores militares prevêem que cêrca de 30.000 soldados serão chamados na categoria A. Nenhuma previsão se faz por enquanto no tocante ao número de reservistas convocados da categoria B.

OUTRAS MEDIDAS

LONDRES, 2 (AFP) — Novas medidas da convocação de certas classes de reservistas, foram tomadas hoje pelas autoridades militares, navais e aéreas.

As licenças de fim-de-semana do pessoal de um certo número de bases foram canceladas.

Bombardeiros do tipo «Camberra» estão estacionados nessas bases. Segundo os jornais vespertinos, bombardeiros «Camberra» já teriam começado a deixar a Inglaterra com destino a Malta e a operação prosseguirá durante o fim-de-semana.

Os movimentos dessas unidades aéreas, no entanto, não foram confirmados oficialmente.

DEIXAR O EGITO

LONDRES, 2 (AFP) — «Os cidadãos britânicos que não têm razão maior para permanecer no Egito receberam dos consules inglêses o conselho de julgar se não é mais sensato, em seu próprio interêsse — a menos que não se preocupem com seus parentes — tomarem disposições para deixar o país enquanto a situação está calma ou, segundo o caso, adiar o seu regresso', anunciou hoje à tarde o Foreign Office.

NÃO ENTREGARAM O TORPEDEIRO

LONDRES, 2 (AFP) — A cerimônia da entrega do contra-torpedeiro «Al Fateh» às autoridades egípcias, que devia ter lugar depois de amanhã, sábado, foi adiada.

O navio, que se encontra em Southampton, devia deixar hoje esse pôrto para experiência no mar. Em razão de defeitos técnicos verificados nas máquinas durante as experiências preliminares, tornaram-se necessários alguns reparos.

MEDIDAS NA FRANÇA

PARIS, 2 (AFP) — Indica-se em fonte autorizada que o grosso da frota francesa, reunido em Toulon, está pronto para seguir rumo o destino desconhecido.

PARIS, 2 (AFP) — Noticia-se que uma esquadra do Mediterrâneo, sob o comando do almirante Pierre Barjot, acaba de reunir-se na baía de Toulon. Teriam sido expedidas ordens para que essa esquadra zarpasse com destino atualmente desconhecido. Entre os navios dessa esquadra figuram o "Jean Bart", de 35.000 toneladas, armado com oito peças de 380 milímetros e importante artilharia anti-aérea, o grupo dos porta-aviões, o cruzador "Georges Leygues" com o pavilhão do almirante da esquadra, escoltas do tipo "Surcouf" recentemente postos em serviço com uma artilharia anti-aérea extremamente moderna e um armamento particular contra submarinos. Essas unidades principais representam um conjunto de 200.000 toneladas, aproximadamente, sendo acompanhadas de diversos navios de guerra pequenos, submarinos e formações da Aviação Naval.

Teriam sido efetuados, durante o dia de ontem, numerosas reuniões de Estado-Maior entre os Estados-Maiores da Aeronáutica e da Marinha, relacionadas com os acontecimentos de Suez.

NEHRU NÃO ENVIOU MENSAGEM

NOVA DELHI, 2 (AFP) — Em fonte oficial desmente-se como «incorretas» e sem fundamento as informações provenientes dos Estados Unidos segundo as quais o primeiro ministro Nehru teria enviado uma mensagem pessoal ao presidente Eisenhower a respeito do Canal de Suez.

O primeiro ministro indiano, acrescenta-se na mesma fonte, até agora não interveio junto a nenhuma das partes interessadas sôbre o desacordo nascido da nacionalização da Companhia do Canal de Suez pelo Egito.

PAQUISTÃO

CALCUTA, 2 (A.F.P.) — «O Paquistão não contesta ao Egito o direito de exercer a sua soberania», declarou notadamente aos representantes da imprensa, hoje, o ministro do Exterior do Paquistão, Sr. Hamidul Huo Chowdhury, em comentário a respeito da nacionalização da Companhia do Canal de Suez, feita pelo govêrno egípcio. Acrescentou o ministro que no entanto, o seu país tinha curiosidade no sentido de ver em que medida essa decisão afetaria os interesses dos países que utilizam o Canal. Esclareceu finalmente o ministro que o govêrno paquistanês havia examinado a decisão egípcia, tendo concluído que a melhor solução para o problema consistiria em respeitar-se os direitos soberanos do Egito, embora garantindo os interesses dos países que utilizam o Canal de Suez.

NA ASSEMBLÉIA FRANCESA

PARIS, 2 (AFP) — A Assembléia Nacional aprovou por 422 votos contra 150 (comunistas) a proposta de resolução do Sr. Pierre Montel, relativa ao caso de Suez, ontem apresentada.

J.K. Pede Dissolução da União dos Portuários

O sr. Pedro Vergara, da Procuradoria Geral da República, requereu, ontem, ao Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública o cancelamento do registro da União dos Servidores do Pôrto e a dissolução judicial da mesma.

O govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, tenta assim consumar a violência praticada contra os portuários, ao suspender o funcionamento de sua entidade de classe. Surdo aos protestos e apêlos procedentes de centenas de entidades sindicais de todos os pontos do país, o sr. Kubitschek faz questão de rasgar os compromissos assumidos na campanha eleitoral, durante a qual, aliás, visitou a USP e ali discursou aos portuários prometendo atender suas reivindicações.

Os portuários não se conformarão com a atitude do govêrno e a passividade do sr. João Goulart no caso. Apoiados por todos os trabalhadores do país, lutarão para que o Poder Judiciário se recuse a atender à insólita e violenta pretensão do sr. Kubitschek.

EM NOVA IGUAÇU

Conferência do sr. Getúlio Moura

Atendendo a convite que lhe foi formulado por uma comissão de moradores de Nova Iguaçu, o deputado Getúlio Moura, representante fluminense na Câmara Federal, realizará, a 12 do corrente, no Cine Iguaçu, uma conferência sôbre a viagem que acaba de realizar na União Soviética, China e outros países do campo do socialismo.

AUXÍLIO FEDERAL PARA A III CONFERÊNCIA NACIONAL DOS JORNALISTAS

Na sessão de ontem, da Câmara o Cônego Fonseca e Silva, da bancada goiana do PSD, apresentou um projeto de lei de abertura, pelo Ministério da Educação e Cultura, de um crédito de Cr$ 300.000,00, para auxiliar a III Conferência Nacional dos Jornalistas, a realizar-se em Goiânia, em outubro vindouro.

JUSTIFICAÇÃO

É a seguinte a justificação do oportuno projeto apresentado pelo parlamentar goiano:

«Por deliberação do VI Congresso dos Jornalistas, de Belo Horizonte, deverá realizar-se em Goiânia, em outubro vindouro, a III Conferência Nacional dos Jornalistas. Tais Conferências são Congressos menores, convocados nos interregnos dos grandes congressos, que ocorrem de dois em dois anos, como preparação e ajustamento dêstes. Aos jornalistas de Goiás caberia a organização do VII Congresso Nacional, marcado para fins de 1957. Atendendo, porém, a que os Congressos já estão despertando interêsse das organizações de imprensa mundiais, que nos têm enviado observadores, tal a importância das teses discutidas pelos profissionais de imprensa do Brasil, e também a que em 1957 transcorre o cinqüentenário da Associação Brasileira de Imprensa, devendo a ela caber a organização do empreendimento maior, jornalistas de Goiás aceitaram a incumbência da tarefa menor.

A III Conferência, porém assume caráter todo especial, uma vez que não só lhe recai a responsabilidade da preparação do grande Congresso de 1957, como se lhe apresenta a oportunidade de reunir, no Brasil Central, jornalistas de todo o País, numa hora em que entra na ordem do dia a transferência da Capital da República para o Planalto Central. Terão êles, assim, o ensejo de observar, in loco, as possibilidades de tal acontecimento e de aquilatar, por sua vez, a imensidão de nosso vasto Brasil, ainda tão desconhecido.

O crédito que se pede é o mínimo necessário a auxiliar a Conferência, uma vez que deverão reunir-se em Goiânia cêrca de 250 profissionais de imprensa. Tem se tornado praxe, entre nós, essa concessão, dada a importância e as vantagens decorrentes de certames dessa natureza. A troca de experiências do exercício do jornalismo em todos os recantos do Brasil não sòmente concorre para o melhor conhecimento dos homens que formam a opinião pública nos Estados da Federação, como ainda permite que a melhoria técnica profissional, à base dêsse conhecimneto, seja alcançada em planos cada vez mais altos, visando ao bem comum e aos interêsses fundamentais do Brasil. Trata-se, portanto, de medida justa e oportuna.»

PONTO PACÍFICO — EGYDIO SQUEFF

QUANDO o gen. Juarez Távora convocou nervosamente os jornalistas, em caráter de urgência, para explicar sua participação no «affaire» dos nossos minerais atômicos (eu não tenho dúvida de que se trata de um «affaire», contra os interêsses e a soberania do nosso país), já se podia imaginar o que êle, diria. Procurando defender-se, acabou confirmando, embora com meias palavras, as graves acusações contidas no discurso-bomba do dep. Renato Archer.

Diz o general que nada fêz, ao encaminhar ao Conselho de Segurança as imposições dos EE. Unidos, mais do que seguir a «política consentânea» do sr. Getúlio Vargas (nisso o general apoiava Vargas), o que não explica nada, pois Getúlio mesmo afirmara mais de uma vez, antes da famosa carta, que sofria a pressão de grupos financeiros internacionais. Entretanto, era igual a política de Café Filho, segundo informa Távora, à de Getúlio Vargas, na cessão de minerais atômicos aos EE. Unidos? Não, e é o próprio entrevistado quem o diz, ao afirmar que no encaminhamento das imposições norte-americanas, feito por êle, ao Conselho de Segurança Nacional, continha-se a cláusula de «prioridade» da venda dos nossos minérios estratégicos aos Estados Unidos.

Essa a «pequena diferença»...

✶

NÃO basta constatar a existência de brasileiros que traem os interêsses de sua Pátria. Grave, também nesse caso, é a comprovação da imposição do imperialismo norte-americano, da sua intervenção nos nossos negócios internos e externos, a constatação, feita da tribuna da Câmara, de que a nossa soberania já ferida e nossa condição de nação independente já vilipendiada, estão ameaçadas de desaparecer sob o guante do Departamento de Estado.

Para o general Juarez Távora, conforme declarou aos jornalistas, esta linguagem é própria dos comunistas.

Que seja, general. Certa vez, Palmiro Toglatti, referindo-se precisamente à acusação de que os comunistas usam determinada linguagem, escrevia com aquela lógica que tanto marca a sua conduta política:

— Não gostam de nossa linguagem? Paciência. Nós somos homens simples. A um ladrão, por exemplo, chamamos simplesmente de ladrão, e não de outra coisa.

Eu, por mais que o desejasse, não poderia chamar o sr. Juarez Távora de patriota. De patriota brasileiro, pelo menos.

☆ «UM PLANO CONCRETO»

Comentando a concessão de crédito, acertada entre o sr. Lucas Lopes e o Eximbank, o New York Herald Tribune, publicou um editorial que deixa entrever mais alguma coisa sôbre o que foi negociado em Washington e que o comunicado oficial cuidou de ocultar.

Diz o bem informado periódico:

«Em parte alguma, no que foi anunciado à respeito dêsse empréstimo, se cogita que o Brasil pense em procurar qualquer auxílio técnico privado para uma de suas maiores necessidades, isto é, para a exploração e desenvolvimento dos ricos recursos petrolíferos dêsse país, que sequer foram tocados».

Vê-se que o comentário faz a ressalva: «no que foi anunciado». Essa ressalva inicial indica que tais recursos «sequer tocados», foram objeto de conversações secretas com vistas à sua exploração por capitais privados, no caso, os da Standard Oil. Tal observação é reforçada, não só pela insistência com que a imprensa ianque vem abordando o assunto, como pelas características de entreguistas confessos dos principais componentes da «troupe» do sr. Lucas Lopes, como também por êste tópico final do referido editorial:

«Um plano concreto tendo em vista o desenvolvimento dos campos petrolíferos do Brasil prepararia o terreno para um considerável acréscimo nos progressos do programa de desenvolvimento econômico dêsse país.»

Os americanos querem «um plano concreto» que lhes possibilite meter as garras no petróleo da Amazônia. O sr. Roberto Campos, o sr. Lucas Lopes e mesmo o sr. Juscelino podem querer também êsse «plano».

Acontece, porém, que o dono do petróleo, o povo brasileiro, já tem o seu plano e o está executando: o monopólio estatal do petróleo realizado pela Petrobrás.

☆ A ADMIRAÇÃO DO SR. BIZAGLIA

O Sr. Hildebrando Bizaglia, diretor do D.N.T., mostrou-se admirado ao ouvir dos dirigentes marítimos a afirmação de que as emprêsas particulares de navegação marítima são subvencionadas pelo govêrno. Ora, os armadores, em sua nota pública, não disseram que apenas o Lóide Brasileiro e a Companhia Nacional de Navegação Costeira recebiam subvenções? Com quem, então, estava a verdade?

Os dirigentes marítimos tinham inteira razão em desmentir os armadores, que, em conseqüência, perderam um poderoso argumento contra a equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos. E eis a prova: o «Diário Oficial» do dia 1.º de junho último publica o decreto, que concedeu às emprêsas particulares de navegação a «bagatela» de 9.586.000 cruzeiros, isto é, quase 10 milhões, de cruzeiros! Podemos ainda adiantar que o processo teve o número PR-21.763, foi aprovado pelo sr. Juscelino Kubitschek no dia 30 de maio último e, no mesmo dia, enviado ao Ministério da Viação.

Isto tudo mostra a diferença entre as afirmações dos marítimos e as dos armadores, diferença muito grande mesmo. As emprêsas particulares podem, pois, pagar a equiparação aos marítimos particulares. Não só podem como devem pagar, porque se trata de uma exigência das próprias leis e do bom senso. Não é possível admitir que dois comandantes ou dois taifeiros que executam trabalhos semelhantes, e que têm iguais responsabilidades, ganhem vencimentos bem diferentes, simplesmente porque um pertence ao Lóide ou à Costeira e outro pertence a uma emprêsa particular.

O Sr. Hildebrando Bizaglia que afirma conhecer bastante os trabalhadores, ficou sabendo de mais uma coisa: os trabalhadores estão a par do que se passa, não vão em conversa nem dos patrões nem dos homens do Ministério.

RECLAMA MEDIDAS DE AMPARO AOS AGRICULTORES DO CAFÉ

Como falou o sr. Lino de Matos — Ameaçados de desemprêgo seiscentos ferroviários da Rêde de Viação Cearense, segundo telegrama recebido pelo general Onofre Gomes

Assinalando a importância do Congresso dos Produtores de Café, que amanhã se instala na capital paulista, o sr. Lino de Matos chamou a atenção do plenário para o fato de que uma das principais questões a serem debatidas no conclave diz respeito à abolição do confisco cambial. A situação dos que se dedicam à lavoura da rubiácea, frisa o orador, é extremamente difícil, aflitiva, tanto para os fazendeiros, como para os mais humildes chacareiros. Todos clamam, adiantou, contra a extorsão oficial que atrofia e aniquila todas as atividades dos que lavram a terra.

Apelou, então, o representante do P.S.P., no sentido de que os poderes públicos — federais, estaduais e municipais — adotem providências destinadas a amparar os agricultores do café.

AMEAÇADOS FERROVIÁRIOS CEARENSES

Não podendo ocupar a tribuna, por motivo de saúde, o general Onofre Gomes enviou à mesa, para que conste dos anais, o seguinte telegrama recebido de líderes dos funcionários da Rêde de Viação Cearense: «Em nome de 960 servidores da Rêde de Viação Cearense que percebem pela Verba 4, apelamos a V. Excia. para não permitir a redução da verba de 39 milhões de cruzeiros destinada à nossa ferrovia, o que viria trazer o desemprêgo a cêrca de seiscentos servidores, todos com muitos anos de serviço e famílias numerosas. A não revogação da medida cortando 12 milhões da verba destinada à nossa ferrovia, além de criar difícil situação de caráter administrativo, em face da deficiência de pessoal, trará a fome ou a miséria provocadas pelo desemprêgo e a crescente carestia de vida.»

NOVOS EMBAIXADORES

No expediente, foram lidas mensagens do presidente da República, solicitando a aprovação do Monroe aos nomes dos diplomatas Heitor Lira, Afonso Barbosa Almeida Portugal e Vasco Tristão Leitão da Cunha para embaixadores, respectivamente, na Santa Sé, no Equador e em Cuba.

PSP do Distrito Federal e a Eleição do Prefeito

E' a seguinte a nota oficial distribuída à imprensa:

«O Diretório do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, Seção do Distrito Federal, congratula-se com a Câmara dos Deputados e com o povo carioca pela aprovação da emenda ao projeto de reforma da lei eleitoral, determinando que a primeira eleição do Prefeito seja realizada dentro de 120 dias. Tratando-se de uma ardente aspiração da gente da Capital da República, o P.S.P., apela para o Senado no sentido de que aprove também o citado dispositivo, que tornará efetiva a tão esperada autonomia da cidade e facilitará a solução dos problemas que torturam a sua população» (aa) — Miguel Trimponi — Presidente; Benjamim Farah — Secretário.

HO CHI MIN CONFIRMA: O POVO VIETNAMITA DESEJA A UNIFICAÇÃO

HO CHI MINH

Declarações do presidente da República Democrática do Viet-Nam ao correspondente da France Press

HANOI — (Agência Nova China pela Inter Press) — Em entrevista concedida ao correspondente da A.F.P., Jean Agcorges, o Presidente Ho Chi Min reafirmou a determinação de todo o povo vietnamita de lutar pelo total cumprimento dos Acordos de Genebra. E' o seguinte o texto da entrevista, em forma de perguntas e respostas:

RESPONSÁVEIS OS INTERVENCIONISTAS IANQUES

PERGUNTA: O tempo limite fixado pelos Acordos de Genebra para a organização de eleições gerais livres no Viet-Nam já foi atingido, embora as eleições não tenham sido realizadas. A quem atribuís a responsabilidade por esta situação?

RESPOSTA: — E' claro que a responsabilidade por esta situação recai principalmente sôbre os círculos intervencionistas dos Estados Unidos e as autoridades pró-americanas do Viet-Nam do Sul. A França, que é uma signatária dêsses acordos, também cabe esta responsabilidade.

O POVO DO VIET-NAM LUTARÁ PELO CUMPRIMENTO DOS ACORDOS

PERGUNTA: — Considerais os Acordos de Genebra inúteis de agora em diante? Em caso afirmativo, como julgais poder realizar a reunificação do Viet-Nam? Em caso negativo, como concebeis a continuação do cumprimento das cláusulas dos acordos de 1945? Que medidas o vosso govêrno tem em vista para sair dêsse ponto morto resultante da não aplicação das cláusulas políticas dos Acordos de Genebra?

RESPOSTA: — Os Acordos de Genebra não podem ser inúteis de maneira nenhuma.

Com o amplo apoio dos governos e povos do mundo inteiro, amantes da paz e da democracia, todo o nosso povo, do Norte ao Sul, está decidido a lutar pelo cumprimento integral dêsses acordos.

LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO ENTRE AS DUAS ZONAS

PERGUNTA: — O vosso govêrno tem o desejo de aceitar a presença eventual em Hanoi de uma missão de ligação do Viet-Nam do Sul à Comissão Internacional para o Contrôle do armistício no Viet-Nam? Está êle pronto a receber representantes do Alto Comando do Exército sul-vietnamita à Comissão Central Conjunta de Armistício?

RESPOSTA: — Estamos desejosos de fazê-lo, na base das cláusulas dos Acordos de Genebra.

PERGUNTA: — Circularam persistentes rumores em Hanoi sôbre o fato de que se tem em vista novas mudanças de população entre as duas zonas do Viet-Nam. Podeis confirmar que negociações sôbre êste assunto foram realizadas entre o vosso govêrno e o de Saigon?

RESPOSTA: — Nosso govêrno propôs diversas vêzes às autoridades do Viet-Nam do Sul estabelecer livre movimento da população entre as duas zonas. Contudo não recebemos ainda qualquer resposta. Não há presentemente qualquer negociação sôbre êsse assunto.

ELEIÇÕES GERAIS LIVRES

PERGUNTA: — O vosso govêrno encara a organização de eleições limitadas ao Viet-Nam do Norte para renovação da Assembléia Nacional da República Democrática do Viet-Nam que surgiu das eleições de 1946?

RESPOSTA: — Somos pela organização de eleições gerais livres de todo o país, visando a realização da unidade nacional, de conformidade com os Acordos de Genebra.

PERGUNTA: — Vosso govêrno visa estabelecer relações diplomáticas com outros países além dos que pertencem ao bloco das Democracias Populares?

RESPOSTA: — Nossa política externa é estabelecer boas relações com todos os países que o desejem, sôbre bases de reciprocidade, igualdade e respeito pelos 5 princípios de coexistência pacífica.

CINEMA

FESTIVAL DO NÉO-REALISMO

Dentre os acontecimentos marcantes do movimento cineclubístico no Distrito Federal — como a fundação do Museu de Arte Cinematográfica e do Centro de Cultura Cinematográfica — está a realização do Festival do Néo-Realismo, organizado pelo Cineclube Belas Artes e o Cineclube EBAP, sendo cineclubes estudantis, já em atividade há algum tempo, resolveram unir os seus esforços para a consecução de algo mais importante que as suas projeções normais e nada melhor que a organização de um festival do filme italiano moderno. Aproveitando o mês de julho — época de férias escolares — selecionaram 10 filmes dos mais representativos do estilo néo-realista, projetando-os numa média de 2 por semana. Para melhor comodidade dos assistentes 3 horários foram estabelecidos 16 — 18 e 20 horas, o que permitiu a um maior número de pessoas assistir às exibições.

Iniciando com Paisá de Roberto Rosselini foram exibidos a seguir: Trágica Perseguição (De Santis), O inferno não tem preço (L. Zampa), O sonho das ruas (R. Camerini), Moinho do Pó (A. Lattuada), Em nome da lei (Pietro Germi), Crimes da alma (M. Antonioni), Sua magestade o sr. Carioni (A. Blasetti), Garôtas da Praça de Espanha (L. Emmer) e para finalizar Milagre em Milão de (De Sica). Mas não se limitaram apenas a projetar cada filme, fizeram mais, cada espectador recebia um boletim contendo indicações sôbre os realizadores do filme e uma ligeira interpretação crítica e antes da projeção dos filmes mais importantes uma exposição oral era feita. Lendo o boletim, vendo o filme e ouvindo a apresentação cada um dos presentes estava apto para tirar suas próprias conclusões. Tendo como local o Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes os cineclubistas tinham oportunidade — antes ou depois de verem a película — de visitar as galerias do Museu.

Falhas existiram, muitas delas independentes da vontade dos seus organizadores — o mau estado de algumas cópias, por exemplo — mas diante dos méritos desta realização elas foram quases imperceptíveis. Uma coisa é certa, é com iniciativas como esta que formaremos uma nova mentalidade onde o espectador saiba ver e julgar as obras que lhes são mostradas. Parabéns aos organizadores do Festival!

GENNYSON

«VERDI»

Ana Maria Ferraro é vista aqui numa cena de Verdi. E' pena que a simpática atriz tenha um pequeno papel pois ela sabe valorizá-lo bem. Verdi tem muitos bons momentos para os apreciadores do gênero lírico e conta com uma ótima fotografia em côres, sendo um entretimento bem agradável

ECOS DE KARLOVY-VARY

KARLOVY-VARY (Correspondência de Armand MONJO, de L'Humanité) — O filme mais interessante por seu estilo como por seu argumento, é o primeiro apresentado pela Hungria. A história de Um pequeno clique, do diretor Félix Mariassoy, nos merguiha na vida cotidiana entre a juventude de Budapeste. O cenário foi escrito pela espôsa do diretor, Judith Mariassoy, que igualmente colaborou em outros filmes recentes. E' uma história aparentemente banal, a dêstes jovens que moram na mesma casa: Julika que gosta de dançar e flertar, e Marci a quem ela ama mas acha «muito sério». Os jovens são separados pela vida (êle faz seu serviço militar) e por esta circunstância, ela se deixa arrastar excessivamente aos bailes por um grupo de rapazes cínicos que poderemos situar moralmente entre os «vitelloni» (desocupados, ociosos.) mas que terminarão por encontrar o caminho do verdadeiro amor.

A mestria da direção está a serviço de uma pureza, uma simplicidade na evocação da vida de todos os dias, que faz pensar no néo-realismo italiano, mas com uma verve e uma precisão na condução da narrativa que são pròpriamente húngaras.

Atrás do pequeno drama destes namorados de Budapest está um problema bastante novo que é apresentado: o de uma juventude educada numa liberdade bem maior que entre nós, mas que nem sempre encontra com facilidade seu equilíbrio moral e seu estilo de vida na sociedade nova. O conflito se desenvolve entre uma moça cheia de vida, ávida de prazer como se é naturalmente em sua idade e igualmente mais desejosa de distrações e de evasão que sua mãe, uma costureira, que a educou no seu mundo em que ela se sente limitada, e que não lhe educou a escolher seus amigos. De outro lado um rapaz cheio de idéias vagas e de heroísmo teórico, muito sério para sua idade. E' a grande riqueza da juventude e a fôrça de seu amor que permitirá aos jovens solver êste conflito e encontrar o caminho de sua cida em comum.

Finalmente analisada, a psicologia destas duas personagens é mostrada com a mesma justeza de tom nas cenas poéticas ou humorísticas como nos momentos mais românticos. Os dois papéis principais são notàvelmente criados por dois jovens atores: E. Ruttkay (Julika) e T. Bitjakey (Marcy)

O JURI

Entre os membros do juri figuram os nomes mais representativos do cinema europeu. Entre êles:

Prof. A. M. Brousil — reitor da Academia de Artes dramáticas de Praga, membro do juri de Cannes e Veneza (Tchecoslováquia).

Guido Aristarco — redator da revista «Cinema Nuovo» de Milão (Itália).

Hugo Del Carril — artista e diretor (Argentina).

Hermina Tyrlova — diretora de filmes de marionetes (Tchecoslováquia).

..T. M. Ramachandran — jornalista e colaborador dos jornais «The Hindou» e «Sport and Pastimes» de Madras (India).

Bernard Orna — jornalista, colaborador de «Cinematograph Weekly», «Times educational suplement» e outros (Grã-Bretanha).

Georges Sadoul — historiador e crítico (autor da maior obra histórica sôbre o cinema mundial) colaborador do semanário «Les Lettres Françaises» (França)

PROGRAMAS

* A COROA E A ESPADA — Metro-Passeio, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Com Robert Taylor. Capa e Espada. Cinemascópio. Colorido. Produção americana. As 12 (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
* VERDI — Art-Palácio, Palácio-Higienópolis, Presidente, Alvorada, Rivoli, Santo Afonso e Meier. Com Pierre Cressoy e Anna Maria Ferrero. Biográfico. Colorido. Produção italiana. As 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas.
* VOANDO PARA O ALEM — Pax, Caruso, Pathe, Azteca, São José, Coliseu, São Pedro e Eskie. Com Alan Ladd e June Allyson. Drama aéreo. Cinemascópio. Produção americana.
* SANGUE ARDENTE — São Luis, Rex, Carioca e Rian. Com Jane Russell e Cornel Wilde. Comédia. Cinemascópio. Colorido. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
* AS CHUVAS DE RANCHIPUR — Palácio, Santa Alice, Roxy e Madri. Com Lana Turner e Richard Burton. Drama. Cinemascópio. Colorido. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
* AMBIÇÃO DE COVARDES — Vitória, Santa Alice, Copacabana, Leopoldina, Miramar, Botafogo, América e Floriano. Com Jack Palance e Barbara Rush. Drama. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
* TARANTULA — Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Bonsucesso, Madureira, Brás de Pina, Abolição e Olinda (Niterói). Com John Agar e Mara Corday. Drama. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
* O FILHO DE SIMBAD — Melo, Regência e Guarani. Com Dale Robertson. Vistavision. Colorido. A partir das 2 horas.
* A ROSA TATUADA — Plaza, Astória, Olinda e Royal. Com Ana Magnani. Comédia. Vistavision. Produção americana. Horário no Plaza, Astória e Olinda: as 11,20 (só no Plaza) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas.
* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Império. Com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Comédia romântica. Produção anglo-americana. (Em 7ª semana). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
* SUPLICIO DE UMA SAUDADE — Leblon. Com William Holden. Drama. Cinemascópio. Produção americana. (Em quinta semana). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Camponeses do Norte do Paraná Em Luta Pelo Salário-Mínimo

CURITIBA, 2 (IP) — Os trabalhadores agrícolas do norte do Paraná estão se mobilizando e organizando para a conquista do salário-mínimo, cujo pagamento é negado pelos proprietários de terra. Êstes, atualmente, pagam aos colonos apenas 3.500 cruzeiros por cada mil pés de café trabalhados, o que, sabendo-se que a capacidade anual de cada colono é de 3.000 pés, resulta num salário mensal inferior a 900 cruzeiros, quando o mínimo naquela região é de 1.500,00. Agora com a fixação do novo salário-mínimo, os colonos deverão receber 2.500 cruzeiros mensais, estando obrigados os fazendeiros a pagar-lhes cêrca de dez mil cruzeiros por cada mil pés de café cuidados. Em tôrno dessa reivindicação — o pagamento do salário-mínimo — estão despertando para a luta milhares de camponeses daquela região, que se organizam em sindicatos e exigem o cumprimento das leis trabalhistas.

A luta pelo salário-mínimo e pelo Sindicato — são a preocupação de todos na região. Obrigou mesmo a que os juizes passassem a estudar a Consolidação das Leis do Trabalho, coisa até antes desconhecidas...

CONTRATOS DE TRABALHO

De resto, a exploração dos colonos não se faz apenas através da subtração do salário-mínimo a que têm direito. Ela se exprime também através dos contratos que são estabelecidos, nos quais são incluidas cláusulas que colocam os camponeses em situação de absoluta dependência aos proprietários de terras, criando relações que remontam a tempos ultrapassados. Grande parte dos contratos estabelece, por exemplo, que o colono só pode sair da fazenda, mesmo que para passear, mediante autorização do dono e não têm sequer o direito de receber visitas!

OS SINDICATOS

Em Londrina, em janeiro dêste ano, foi fundado o Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas local. Três meses após, quando o sindicato levantou com justeza a luta pelo pagamento do salário-mínimo, o sindicato passou a contar com 4.000 associados, alcançando hoje seus quadros a cifra de 8 mil trabalhadores sindicalizados. Durante êste período, a serviço dos proprietários de terras, a polícia prendeu várias vêzes o presidente e diretores do sindicato, que foram libertados imediatamente mediante dos protestos dos trabalhadores. O sindicato foi vitima duas vêzes de arbitrário fechamento. Entretanto, a massa de trabalhadores, postando-se as centenas à porta da sede de sua organização, obrigou que fôsse suspensa a medida.

LUTAM OS TRABALHADORES

No último dia 15 realizou-se uma grande assembléia do Sindicato de Londrina num cinema local, à qual compareceram 3.000 trabalhadores, que se espalharam pelas imediações do prédio, incapaz de abrigar tal massa humana. Na assembléia, os trabalhadores exigiram o reconhecimento de seu sindicato e decidiram realizar uma mesa redonda com os fazendeiros, para exigir o salário-mínimo.

Êste exemplo dos trabalhadores de Londrina, fundando seu sindicato e exigindo o pagamento do salário-mínimo, fêz com que idênticas organizações fôssem fundadas em Centenário e nova Fátima. Em Nova Fátima, no próximo dia 6, os trabalhadores agrícolas realizarão uma grande assembléia para reivindicar o reconhecimento de seu sindicato. Assim, com a convicção de que só organizados, em tôrno de seus sindicatos e associações, poderão obter vitórias, os trabalhadores agrícolas do norte do Paraná lutam por seus direitos e conseguirão, finalmente, obter o pagamento dos salários e atendimento das reivindicações que lhes são negadas.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

H. R. deseja saber em que casos o empregado pode rescindir o contrato de trabalho e pleitear as devidas indenizações. Pede para dar o número do art. da Consolidação das Leis de Trabalho e transcrevê-lo.

RESPOSTA: — O art. da Consolidação é o 483, que assim está redigido:

«O empregado poderá considerar rescindido o contrato e pleitear a devida indenização quando:

a) forem exigidos serviços superiores às suas fôrças, defesos por lei, contrário aos bons costumes, ou alheios ao contrato;

b) fôr tratado pelo empregador ou por seus superiores hierárquicos com rigor excessivo;

c) correr perigo, manifesto de mal considerável;

d) não cumprir o empregador as obrigações do contrato;

e) praticar o empregador ou seus prepostos, contra êle ou pessoas de sua família, ato lesivo da honra e boa fama;

f) o empregador ou seus prepostos ofenderem-no fisicamente, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem;

g) o empregador reduzir o seu trabalho, sendo êste por peça ou tarefa, de forma a afetar sensivelmente a importância dos salários.

§ 1º — O empregado poderá suspender a prestação dos serviços ou rescindir o contrato quando tiver de desempenhar obrigações legais, incompatíveis com a continuação do serviço.

§ 2º — No caso de morte do empregador constituido em emprêsa individual é facultado ao empregado rescindir o contrato de trabalho».

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, secção «CONHEÇA SEUS DIREITOS» — Rua Alvaro Alvim, 21 22º andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

RAINHA DOS BANCARIOS

LEILA E ELVIRA AS MAIS COTADAS

Das cinco candidatas, duas estão empatadas com 900 votos cada uma — Próxima apuração têrça-feira, dia 7 — Grande interêsse pelo concurso

Leila Andrade Washington e Elvira Garcia são duas candidatas à Rainha dos Bancários, que se acham empatadas com 900 votos cada uma. Êste o resultado da última apuração, que, no entanto, parece indicar já as duas candidatas mais prováveis de vencer. As outras candidatas são: Marion Támara Wurceldorf, Marta Nurberger e Ebelice Edna Costa, que, até agora, nenhum voto apresentaram.

As inscrições já se encerraram, terça-feira última, de forma que apenas cinco candidatas disputarão o almejado título de Rainha dos Bancários cariocas.

PROXIMA APURAÇÃO

Já foram feitas duas apurações e a terceira está marcada para a próxima terça-feira, dia 7, às 18,30 horas, na sede do Sindicato. A última apuração terá lugar, conforme os estatutos do concurso, no dia 28 próximo, quando, por fim, será conhecida a candidata vitoriosa.

O concurso vem despertando enorme interesse entre os bancários cariocas, que acompanham a dura concorrência das cinco candidatas. Os seus promotores, por sua vez, já anunciam que a coroação da Rainha será feita em um grande baile, em local e data a serem ainda determinados.

VENCIMENTOS REGULARIZADOS NO D.N.E.R.

A Agência Nacional informou, ontem, que o Ministério da Saúde regularizou o pagamento dos vencimentos, inclusive os atrasados de aumentos, de todos os funcionários do Departamento Nacional de Endemias Rurais, do qual fazem parte os servidores da verba três. Isto foi feito tão logo se deu a liberação do numerário necessário pelo Ministério da Fazenda.

Informa-se, também, que os vencimentos dos servidores do DNER serão pagos, doravante, pelas Delegacias Fiscais, nos diversos Estados da União.

VOCÊ QUER GANHAR DINHEIRO?

Então revenda êstes artigos: Blusão de Frezeia tôdas as cores Cr$ 150,00; Blusão de Tricoline Bangu em diversas cores a Cr$ 220,00; Blusão de tipo popular em tôdas as cores xadrez e liso a Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00. Amaury — RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR — RUA VINTE DE ABRIL, 7 - LOJA — Atendemos pelo Reembolso.

DEBATES SÔBRE A CÁTEDRA VITALÍCIA

Aprovando proposição encaminhada pela bancada paulista, o XIX Congresso Nacional de Estudantes decidiu realizar uma Semana Nacional de Estudos sôbre a cátedra vitalícia, em data e local a serem designados pela nova diretoria. Fundamentando sua tese, os autores, acadêmicos Elza Assunção Miné, Carlos Alberto de Faria e Nelson Proença, afirmam a necessidade de medidas que visem eliminar os professôres que primam pela ausência bem como os que deixam se envolver pela rotina das aulas repetidas ano após ano. Nesse sentido, a realização de concursos periódicos de um lado obrigaria a um contínuo esfôrço dos catedráticos e por outro permitiria o afastamento dos que se deixam superar e que se mostram incapazes de continuar na orientação de suas cadeiras.

Os autores da proposição, salientando que a cátedra vitalícia não representa o único mal de nosso ensino superior, levantaram perante os universitários o problema, propondo a adoção das seguintes medidas: levantamento aprofundado da questão, em todos os seus aspectos e Estados da União; realização da Semana Nacional de Estudos e, à base de seus resultados, encontrar as formas legais para modificar a legislação vigente, se assim se fizer necessário.

TRABALHADORES DA RESISTÊNCIA: JUSTA DIVISÃO DE TRABALHO

Trabalhadores da resistência adventistas de papeleta numerada, vieram ontem à nossa redação reclamar contra a forma de distribuição do trabalho da atual diretoria do Sindicato dos Arrumadores. Querem que seja o trabalho distribuido obedecendo o câmbio geral para todos adventícios de papeleta, igualmente como se faz com os associados do Sindicato.

— Distribuindo o trabalho assim de qualquer maneira afirmaram — sòmente uma meia dúzia de protegidos trabalham, enquanto que grande maioria fica prejudicada, não são tirados para nenhum trabalho, estando muitos até passando fome. Protestamos contra esta irregularidade e fazemos um apêlo para que o Sindicato faça justiça na distribuição do trabalho.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIO

Comemora hoje, mais uma primavera, a interessante garotinha Elizabeth, filha do casal Léa Estrela Bezerra e Dilermano Nilo Bezerra.

A aniversariante oferece em sua residência, farta mesa de doces, aos seus amiguinhos.

Ruas Que Mudaram de Nome

O Prefeito do Distrito Federal assinou decreto mudando a denominação da atual rua Professor Azevedo Amaral, em Laranjeiras, para Rua Professor Olinto de Oliveira, por existir logradouro homenageando a mesma pessoa, com nome diferente. Também a atual rua Silvia Xavier, situada na Penha, passou a denominar-se Rua General Otavio Povoa e a atual rua Dom João Mata, localizada no Realengo, passou a ter a denominação de rua General Ormir Vieira. A rua Heliodora Balbi, igualmente localizada no Realengo, mudou a sua denominação para Rua Almirante Milanez, em virtude de que as ruas Jabaquara e Javaés passam a terminar na Rua Almirante Milanez.

RESTABELECIDA A DENOMINAÇÃO DA RUA DR. PEREIRA DOS SANTOS

O Prefeito do Distrito Federal assinou decreto dispondo que a atual Rua Anádia, situada na Tijuca, passa a ter a denominação de Rua Dr. Pereira dos Santos.

Vida Sindical

Operários Navais

Será realizada no dia 9 do corrente uma conferência no Sindicato dos Operários Navais, em Niterói, sôbre o tema «Reconstrução da Marinha Mercante Nacional».

Barbeiros

No Sindicato dos Barbeiros, Manicures e Similares, serão realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal, no próximo dia 10. A chapa encabeçada pelos srs. Hilson Navarro, Plinio Menezes e Otávio Cotrim é séria concorrente do pleito.

Alfaiates de Niterói

Dia 17 do corrente, será realizado o pleito no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras de Niterói, para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

Têxteis

Os trabalhadores têxteis estão em assembléia permanente até o próximo dia 10. Esta medida foi tomada pelos operários em fiação e tecelagem em virtude da ameaça à aplicação do novo salário-mínimo.

Rainha dos Alfaiates

Grande baile será realizado amanhã, sábado, das 22 às 3 horas, no Clube Barreto de Futebol, em Bonsucesso, pela Comissão promotora do concurso «Rainha dos Alfaiates e Costureiras».

Vidreiros — Niterói

No próximo dia 25 serão realizadas as eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros de Niterói, para a escolha de uma nova diretoria.

Oficiais de Máquinas

Dia 20 do corrente, será realizado o pleito no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, para renovação de Diretoria.

Fumo

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo promoverá uma assembléia geral extraordinária amanhã, sábado, a fim de tratar da questão salarial. A assembléia terá início às 17 horas.

Jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro promoverá hoje, às 17 horas, uma assembléia a fim de tratar da questão de aumento de salário.

NA CONFIANÇA

MAIS 35 OPERARIOS REGRESSAM DIA 6

Mais 35 trabalhadores da fábrica retornarão ao trabalho no próximo dia 6. A relação é a seguinte: Maria Amaral, Maria Joana Pereira, Francisca da Silva, Augusta Cândida, Maria Célia dos Anjos, Diva Alves de Azevedo, Irinéa dos Santos, Sofia Ferreira, Petronilha de Sousa Lima, Carmelita Correia do Nascimento, Abigail José Rosa, Pedro Ascendino dos Santos, Valdevino Sobral de Lima, Glória Augusta de Souza, Jardenulfo Carvalho Martins, Manuel Tomas da Silva, Clóvis de Castro Alvim, Conceição Ribeiro, Maria Doralice Macedo, Ataide Vianna, Leonor Ferreira dos Santos, Afondo Vitório, Maria Barbosa da Silva, Rosaria de Souza, Mercedes Rodrigues, Djanira Flora Santana, Maria José dos Santos, Anita Carvalho, Maria Geralda Rodrigues, Lindolfo Batista dos Santos, José Lino da Conceição, Jacyra Corrêa e Eni França.

Vitimas da Polícia dois Pianistas

Estiveram, ontem, em nossa redação os Srs. Ryszard Ziolkowski e Wojciek Ziolkoeski que vieram protestar contra a arbitrariedade policial que estão sendo vitimas. Declararam que são pianistas, e que vieram de seu país, Tchecoslovaquia. Pretendem fazer uma excursão pelos Estados do Brasil, mas estão sendo impedidos pela polícia, que para isso alega que contra êles corre processo na 15.ª Vara Criminal, de um acidente que tiveram no ano passado com seus vizinhos quando residiam à Rua Aguiar 63. "Isso é um absurdo!" — declararam os queixosos.

ONDE É QUE VOCÊ COMPRA?

AMAURY vende mais barato: Camisa modêlo italiano preta e marinho com frisos brancos Cr$ 190,00. Camisa Fiufiu tôdas as cores Cr$ 220,00. Camisa de cambraia pele de ovo para o verão a Cr$ 160,00 — RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR — RUA VINTE DE ABRIL, 7 - LOJA — Atendemos pelo Reembolso.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 66 — Tel.: 43-3101

Aviso aos motoristas e despachantes de ônibus

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO, convida todos os motoristas e despachantes, associados ou não, que trabalham nas emprêsas de transportes coletivos sediadas no Distrito Federal, e que tenham atrasados a receber de acôrdo com a decisão da Justiça do Trabalho — no Dissídio Coletivo T. S. T. DC/24/56, com a máxima urgência, munidos da carteira profissional e duas fotografias, a comparecer, na sede do sindicato à Rua Camerino, n. 66, no horário das 9 às 19 horas, a fim de ser registrado o seu crédito, e, providenciamos o respectivo pagamento.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1956.

ANTÔNIO COUTINHO HALE — Presidente

Movimento estudantil

★ Superado um Récorde nos XIII Jogos

Nas provas elimitórias para os atletas da Federação Universitária Paulista de Esportes que participarão dos XIII Jogos Universitários Brasileiros, foi obtido um resultado de máxima expressão para o esporte nacional. O atleta Haroldo Campos Guimarães, acadêmico de Medicina, arremessou o martelo, com o pêso aferido de 7.275 gramas, à distância de 53 metros, superando assim, por boa margem, o recorde brasileiro nêssa prova.

★ Reunião da Directoria do CACO

O presidente do CACO, usando as atribuições que lhe conferem os estatutos, está convocando uma reunião da diretoria dêsse DA, sexta-feira próxima, às 17,30 horas, solicitando o comparecimento dos diretores de departamentos.

★ Revista "Escada"

Está em preparação mais um número dessa publicação do Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes, da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da UDF. Os interessados em colaborar poderão entregar seus trabalhos aos acadêmicos Aron Abend e Luiz Paiva, no DA.

★ Debates Científicos de Medicina

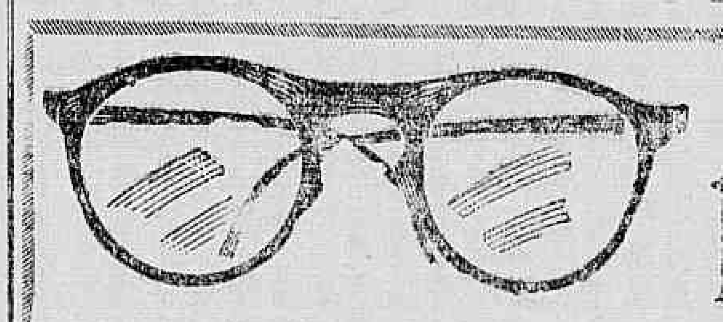
Será realizada de 1 a 5 de setembro próximo a Semana Interna de Debates Científicos da Faculdade Nacional de Medicina, em preparação à Semana Brasileira de Debates Científicos, a realizar-se de 16 a 26 do mesmo mês em Pôrto Alegre.

VOCÊ QUER GANHAR DINHEIRO?

Calças e blusões tipo americano Cr$ 200,00 o jôgo. Calça de puro linho fio inglês a Cr$ 500,00. Calça Kaki Floriano Nova America a Cr$ 250,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Atendemos pelo Reembolso.

JOÃO LEITE

Legalizações, Alterações, Transferências e organizações em geral. Assistência geral a casas comerciais. Escrituras, casamentos, plantas e carteiras. Rua México, 31-13º - sala 1304 — Telefone: 22-8647



Cr$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

CERZIDEIRA

Rasgou seu terno? Leve-o na OFICINA N. S. DO CARMO

Consertam-se camisas e mudamos colarinhos Avenida Gomes Freire 55 — 1º andar — sala 4. Trazendo este anuncio terá 10% de desconto.

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — tel. 23-4491 — Saúde.

O CAMARADA

Madeiras serradas e aparelhadas, materiais para construção em geral — preços nunca vistos que só «O CAMARADA» pode fazer. Rua Maria Teixeira, 46 — Gavaldo Cruz.

LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro publico — Prédios, móveis, terrenos, etc. — Escritório de secção de vendas: Rua da Quitanda 19 — Tel.: 32-1499.

ESTOFADOR

Manoel Tôrres Barbosa

Executa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas, abas, ortinas, cortinas. Rua Gonzaga Duque, 509. Tel.: 30-8517. Orçamentos sem compromisso.

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto

OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MAQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS, TEODOLITOS, ETC. — (CONSERTOS EM GERAL). Todos podem confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL Largo de São Francisco, 28 — Sobrado — Sala 5

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa secção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr$ 10,00 por vêz. Seja também um corretor do seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sôbre como anunciar com êxito e econômicamente.

Quando precisar de um bombeiro, um eletricista ou de fazer uns reparos na sua casa, procure o Sr. IRINEU LOPES GUIMARAES, rua dos Inválidos, 144 - fundos — Tel. 23-0110. Serviços garantidos.

Por Cr$ 26.000,00, vende-se uma casa c/ quarto, sala, cozinha e terreno próprio. Cr$ 610,00 mensais sem juros. Vendo ótimos lotes comerciais e residenciais — Tratar c/ Pedro Corrêa ou Sr. Alvaro — Barraca Rei dos Terrenos, travessa da linha Férrea, junto à estação de Campo Grande — recado para José Cunha, pelo Tel.: 43-5443.

Treina Hoje à Noite a Seleção Brasileira

POR FORA DA REDE

Aquêle cartola do grande clube adormeceu depois de um opíparo jantar, regado a borgonhas e champanhotas. E teve um delicioso sonho. Dois cidadãos conversavam. Um queria vender o carro por 200 contos. E o outro dizia:

— É muita coisa. Dou-te 100 contos e seis entradas para o Maracanã.

— Fechado.

Moral da história: Se a Justiça conceder o mandado de segurança impetrado pelos clubes, vai ser mais fácil comprar um ingresso de futebol do que barrar o Wilson Moreira, enquanto o Zezé fôr técnico do Botafogo.

CHAVE

Um jovem alourado, na porta do Hotel Novo Mundo, dava tratos à bola para achar um jeito de falar com os tchecoslovacos, instalados no 3.º andar. Queria autógrafos, escudos, flâmulas e bater papo com os craques. Já cansado de pensar, inflou o peito e foi entrando. O porteiro lançou um olhar desconfiado, interrogativo e perguntou o que queria.

— Mim non falarr brasileirro...

Dez minutos depois, o «jogador theco» vinha com as flâmulas e escudos. E ainda deu um autógrafo ao porteiro: «Beneditov de Almeidts Fontourevitch».

BASQUETE

Despediram-se infligindo incontestável derrota ao «five» pentacampeão do Flamengo, por 68 X 54, os cestobolistas do «S. Francisco Dons». Durante todo o jôgo, mostraram que são os verdadeiros «dons» da bola...

INFAME

Um amigo meu, botafoguense incorrigível, contava seus sofrimentos, causados pelo sistema do Zezé, a «confusão por zona».

— São 90 minutos de angústia. Só ataca o quadro adversário. Parece uma luta do mar contra o rochedo.

Um engraçadinho intervém:

— E na luta do mar com o rochedo, quem sofre é o «Amaurisco»...

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

DIZ O CHEFE DA DELEGAÇÃO TCHECOSLOVACA:

"É SECUNDÁRIO O RESULTADO DO JÔGO ANTE A AMIZADE QUE SE FORTALECE"

DECLARAÇÕES PALPITANTES DO SR. FRANTISEK BLAZEJ — A IMPORTANCIA DO ESPORTE ATÉ COMO FATOR DE PAZ — AMPLA AJUDA DO ESTADO AO FUTEBOL TCHECOSLOVACO — OS ARTISTAS DA PELOTA — O CULTO DA PERSONALIDADE — SATISFEITOS COM A C.B.D. — (Texto de ORIOVALDO RANGEL)

Nada como o esporte para as relações amistosas entre os povos. Já se falou que o Brasil tornou-se conhecido no mundo por causa do futebol, o que é uma verdade. Muitas missões diplomáticas não fazem a metade do que tem feito o intercâmbio esportivo. Sua importância, todavia, ainda é subestimada quando os fatos comprovam que pelo esporte os povos passam a se conhecer melhor, trocando experiências valiosas e contribuindo para o alívio da tensão internacional.

Frantisek Blazej, presidente da Federação de Futebol da Tchecoslováquia (SVTVS) e chefe da delegação que ora nos visita, também é da mesma opinião.

FALANDO À IMPRENSA POPULAR

No seu apartamento, n.º 305, do Hotel Novo Mundo, o Sr. Blazej iniciou assim sua entrevista à IMPRENSA POPULAR:

— Viemos retribuir a visita dos brasileiros, fortalecendo, dessa maneira, os vínculos de amizade entre os dois povos.

— Na realidade, os resultados das competições são secundários. O primordial é ficarmos conhecendo melhor uns aos outros. As experiências trocadas no setor esportivo podem ser úteis tanto aos brasileiros como aos tchecoslovacos. Além disso, o intercâmbio esportivo pode e deve contribuir para o alívio da tensão internacional. Nêsse sentido, afirmo que os brasileiros podem ficar convencidos que o povo tchecoslovaco deseja mais do que nunca viver tranqüilamente.

O FUTEBOL TCHECOSLOVACO

O presidente da SVTVS suspende a entrevista por um instante, deixando-nos a sós com o intérprete. Volta logo depois, trazendo cigarros tchecoslovacos que põe à nossa disposição. Após as primeiras tragadas, continua respondendo com solicitude:

— Desde a Copa do Mundo de 1954 que o futebol tchecoslovaco vem crescendo gradativamente. Os resultados obtidos estão aí para atestar minhas palavras.

— A que atribui êsse crescimento?

— Principalmente, à assistência financeira e moral do Estado.

— Temos no Comitê Nacional de Cultura Física e Esportes um presidente que equivale a um ministro de Estado. Nada, pois, nos falta. A organização esportiva e as competições quase ininterruptas contribuem também para a melhora do nosso futebol.

— Poderia exemplificar essa ajuda ampla do Estado aos desportos?

— Só escrevendo um livro...

SÃO ARTISTAS DEMAIS

Perguntamos ao chefe da delegação da Tchecoslováquia se êle tem opinião formada sôbre o futebol brasileiro. Frantisek Blazej, sorri, e diz que sim pois conhece o futebol sul-americano há mais de trinta anos. A primeira vez que viu uma equipe sul-americana jogar foi em 1925, em Praga. Tratava-se da seleção uruguaia de futebol, detentora do campeonato olímpico de 1924 em Paris, que perdeu para o Sparta por 1 x 0. Desde então acompanha com muito interêsse o futebol sul-americano.

— Sempre me pareceu de primeira não só o futebol do Brasil como de quase tôda América do Sul. Os jogadores brasileiros, tècnicamente, são insuperáveis. Verdadeiros artistas da pelota que esbanjam essa vantagem, em prejuízo do jôgo coletivo. Aprecio muito também o jôgo limpo, correto e leal dos brasileiros.

JOGARÃO PARA GANHAR

— Como encara o jôgo de sábado entre o Brasil e Tchecoslováquia?

— Muito difícil para nós. Nós queremos ganhar e viemos preparados para isso. Vencerá, porém, o melhor. Se perdermos iremos abraçar nossos adversários.

O CULTO DA PERSONALIDADE

Sentimos em cada resposta de Blazej seu profundo conhecimento na matéria. Êle fala agora que nunca se pode dizer com quem está a supremacia no futebol. Varia muito. Houve um tempo em que os húngaros eram considerados os melhores.

— Hoje não são mais — diz.

— Por quê?

— Porque os jogadores húngaros não são mais jogadores e sim «primas-donas» do futebol. A culpa não cabe sòmente a êles, mas a direção do esporte húngaro e a imprensa que cultuaram a personalidade dos Kocsis, Puskas, Bozsik ao ponto de torná-los verdadeiros ídolos. Ídolos de pés de barro, já se vê...

Ràpidamente, o nosso entrevistado fala do futebol soviético contando que em 1936 os soviéticos contrataram um técnico tchecoslovaco — Fivebr e passaram a dedicar-se ao futebol. Aprenderam as lições depressa, tornando-se conhecidos em 1945. Hoje, os soviéticos têm um futebol de primeira água.

AGRADECIDOS À CBD

Por fim, o chefe da delegação tem palavras de agradecimento aos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos que vêm fazendo tudo ao alcance para não faltar nada aos tchecoslovacos.

— Sentimos as dificuldades, que não conhecemos, que têm tido o Sr. Silvio Pacheco e demais membros do CND como no embaraço com a Alfândega e a cessão do Maracanã para treinos. Por isso mesmo o esfôrço da CBD é mais meritório. Todos estamos contentes em estar no Brasil, onde se encontram sempre amizades.

O fator principal do crescimento do futebol tchecoslovaco é a ajuda dispensada pelo Estado. Os jovens jogadores treinam com gôsto pois sabem que estão amparados

NO PRÓXIMO ANO

Temporada do Bangu na U.R.S.S.

Tem convites para jogar também na Tchecoslováquia, Hungria, Polônia, Rumânia e Bulgária

Depois do grande sucesso (esportivo e financeiro) alcançado pela Portuguesa na União Soviética, outros clubes brasileiros estão demonstrando interêsse em excursionar à URSS e demais países do campo socialista. Agora mesmo o Bangu está anunciando a sua disposição de cumprir, no próximo ano, temporada no grande país socialista.

LONGA EXCURSÃO

Concretizando-se a temporada, prevista para o próximo mês de março, os banguenses visitarão, além da União Soviética, a Tchecoslováquia, Hungria, Polônia, Rumânia e Bulgária.

Já existem convite nêsse sentido dos países interessados nas exibições do Bangu, em bases financeiras realmente tentadoras.

FAVORÁVEL O PRESIDENTE JOSÉ RAMOS PENEDO

Em sua próxima reunião, programada para terça-feira, a diretoria do Bangu firmará um ponto de vista a respeito da temprada. Sabe-se, entretanto, que o Departamento Técnico do clube já tomou posição favorável à excursão, da mesma forma o presidente banguense, sr. José Ramos Penedo, encara com simpatia a ida do seu clube aos países socialistas.

VOCÊ É VIVO?

Então aproveite: Camisa branca manga comprida de cambraia a Cr$ 160,00. Camisas brancas de tricoline Nova América à Cr$ 250,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo Reembolso.

SWEEPSTAKE DE 1956

Com a venda total dos bilhetes, a extração será realizada no dia 5 de agôsto de 1956, às 9 horas, como nos anos anteriores, à Rua Senador Dantas, nº 84. O prêmio maior é de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS.

O certame se completará com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL, nesse mesmo dia, no Hipódromo da Gávea.

Jaime Eleito Presidente da Associação dos Veteranos

O antigo craque Jaime de Almeida é o presidente provisório da entidade de classe dos veteranos (Associação Beneficiente dos Veteranos de Futebol), ainda em sua fase de organização.

Na tarde de ontem, os veteranos estiveram reunidos na sede da Associação dos Cronistas Desportivos e, na oportunidade, resolveram aprovar o nome daquele antigo jogador para o pôsto mais importante da entidade, atendendo a que Jaime reune tôdas os predicados para dirigir os destinos da Associação. Integrando a chapa eleita, Alvaro foi eleito secretário, Badu, tesoureiro e Carreiro, diretor de esportes.

Durante a reunião, acertou-se também a realização de dois treinos para a equipe dos veteranos: sábado, às 15 horas (Gávea) contra a equipe de Jarbas e segunda-feira às 15 horas, também na Gávea, um exercício de conjunto.

Prestigiaram a reunião com a sua presença, além dos eleitos para a diretoria da entidade, Aralton, Possato, Lima, Indio, Carlos Dias e Itagiba Perácio, todos antigos astros dos nossos gramados.

Escalados Brasil e Tchecoslováquia

Encerrando seus preparativos para o jôgo de amanhã contra a Tchecoslováquia, o selecionado brasileiro treinará hoje à noite no Maracanã.

Não há qualquer problema para o treinador Flávio Costa, que convocou oficialmente o arqueiro Pompéia do América para figurar na suplência de Gilmar, uma vez que Veludo não se encontra em boas condições. O quadro brasileiro formará na noite de amanhã assim:

Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Pepe.

TREINARAM OS TCHECOSLOVACOS

Na noite de ontem, sob a luz dos refletores do Maracanã, os tchecoslovacos aprontaram com um ensaio coletivo. A equipe dirigida por Rieger já está escalada para o cotejo internacional, cujo início será às 21,30 horas. Eis os seus integrantes: Dolejsi; Herti e Hledik; Novak, Pluskal e Mazopust; Pazdera, Moravcki, Feureul, Borovick e Krauss.

VOCÊ QUER UM CONSELHO?

Compre em AMAURY. Pijama de tricoline Bangu 350,00. Pijama Dover 150,00. Blusão de linho fio Beiga tôdas as côres a Cr$ 350,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 loja. Atendemos pelo Reembolso.

Aproveitam os Clubes a Interrupção do Certame

Em Uberaba, joga hoje o Madureira — Segue hoje o Flamengo para a Bahia — «Giro» do Botafogo e Fluminense em Minas Gerais

A interrupção do campeonato carioca surgiu para a maioria dos clubes cariocas como uma oportunidade para empreenderem rápido giro pelo interior. O primeiro a viajar foi o Madureira, que seguiu ontem para Uberaba, onde jogará duas partidas: hoje à noite contra o Nacional e domingo com o Independente. A partida de hoje será disputada como complemento do pagamento do passe do goleiro Eli.

FLAMENGO EM ITABUNA

Hoje às 6 horas o Flamengo viajará para a Bahia. Jogará na cidade de Itabuna, amanhã, diante da seleção de Ilhéus. O técnico Solich e os jogadores Jordan, Dida e Rubens não participarão do "giro", e Evarsto só viajará amanhã pela manhã.

O Botafogo irá à cidade de Oliveiras (Minas Gerais), devendo viajar amanhã. Disputará um jôgo no domingo com o Social Esporte Clube. A delegação não contará apenas com Didi e Nilton Santos.

EM MINAS O FLUMINENSE

Também o clube tricolor aproveitará a folga no campeonato. Pirilo levará a equipe a Juiz de Fora para jogar domingo com o Tupinambás. A delegação viajará amanhã.

Por fim, o São Cristóvão está aguardando uma resposta de Salvador (Bahia) para um amistoso domingo com o S. C. Bahia.

☆ Esporte Independente ☆

REAPARECE MILTON TESOURA

Depois de um período de inatividade, Milton Tesoura reaparecerá no "onze" de Veteranos do Filhos de São Jorge, sob a orientação de Nelson Assunção. Milton já defendeu as côres do Filhos de São Jorge e do Olímpico B. Filho, sendo uma das "estrêlas" do subúrbio de Honorório Gurgel.

INFANTO-JUVENIL DO OURO VERDE

Estando com algumas datas vagas em seu calendário o Infanto-Juvenil do Ouro Verde, de Honório Gurgel, vem por nosso intermédio comunicar aos clubes co-irmãos que encontra-se a disposição dos mesmos para a realização de prélios amistosos em seu campo ou do adversário.

Ofícios para a Rua Piracaia, n. 843, H. Gurgel ou pelo telefone 463 M. Hermes chamar Diamantino Santos das 9 às 17 horas. (Recado).

JUEVENIL SENHOR DOS PASSOS

Estando com vagas em seu calendário o Juvenil do Senhor dos Passos convida aos co-irmãos interessados a enviarem ofícios para Rua Torres de Souza, 134 2º andar ou comunicar-se pelo telefone 26-9371 com Wilson Santos.

Convite do Ipiranga

O Ipiranga da Gávea convida os seguintes clubes para amistosos: Nacional do Catete, Boca Junior de Botafogo, Lisboa e Sporting de Copacabana.

Entendimentos pelo telefone (27-6332) com Haroldo, das 12 às 13 horas, ou ofícios para rua Marquês de São Vicente, 65-A.

VOLEI EM BANGU

Será realizado amanhã, com início às 14 horas, o desfile inaugural dos concorrentes ao I Campeonato de Vôlei Feminino de Bangu.

Cairam os Garotos do Centenário

O infanto-juvenil do E. C. Centenário foi goleado pelo E.C. Carioca, da Alegria, por 7 x 1.

A diretoria do Centenário comunica que aceita amistoso para domingo, em campo adversário. Entendimentos com o sr. Manuel Matos, pelo telefone, das 8 às 9 horas.

Vitória da Fábrica Bangu

O selecionado da Fábrica Bangu conquistou domingo último uma espetacular vitória na cidade de Bom Jardim sôbre a seleção local por 3 x 2. Geninho, Abelardo e Canindé marcaram para os proletários, que formaram com Otaviano; Ferreira e Laeira; Rael, Ananias e Zico; Rosário, Geninho, Abelardo, Canindé e Piniche.

HOMENAGEM

O Escritório F. C., um dos clubes disputantes do II Campeonato Interno da Fábrica Bangu, oferecerá na tarde de amanhã, na Vila Hípica uma suculenta feijoada aos representantes dos demais clubes, patronos, associados e a Comissão Organizadora.

MARAVILHA, 4X0

O Maravilha de Quintino obteve domingo último uma grande vitória sôbre o E. C. Centenário por 4 x 0.

CAMPEÃO DA DISCIPLINA

O esquadrão do Fluminense, disputante do III Campeonato da Federação Cajuense, conquistou, com muito mérito, a Taça Disciplina.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diàriamente, das 14 às 16 horas.

RUA SAO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Têrças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º — s/ 302 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.303 — Diàriamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGÊNIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 23-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º and. sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. JAYME GRABOIS — Desânimo, angústia, fobias, insônia, irritabilidade, nervosismo, sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso, esgotamento, dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS. — Horário: de 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Diàriamente. — Rua Alvaro Alvim, 21-13º s/1.304 — tel.: 52-3046.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e tratamento eletrocardiograma — Diàriamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras — Travessa Manoel Coelho, 200 — Sete Pontes — São Gonçalo — Tel.: 5763.

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

Dr. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º, — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. — Causas trabalhistas — Civeis — Criminais — Direito de família — Inventário. Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 812 Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda à sexta-feira.

DR. ERMO DUARTE — Causas civeis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 255, 3º andar, Grupo 303 — Telefone: 22-2534.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civeis comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 s/917 — Tel.: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

DR. SEVERINO REZERRA — Causas civeis, comerciais, inventários e direito de família. Av. Erasmo Braga, 255-4º and. s/402 — Tel.: 22-0336.

Filiação, Informações e Trabalhos dos Concorrentes ao "G.P. Brasil" de 1956

MANGANGÁ — Gulfstream e Margarita) Argentina — ganhou 5 carreiras, no ano passado, na Argentina e duas na Gávea, nos G. P. «Brasil» e «Doutor Frontin» neste com 63 quilos. Derrotou, Adil, Quiproquó, Ballenato, Profundo e outros. Trabalhou 2.400 em 159" 1/5, tendo na segunda-feira feito 800 em 51", na grama.

SILVANESCO — (Royal Forest e Silver Star) Brasil — Tem 4 vitórias, 2 segundos e um terceiro em São Paulo. Na última apresentação chegou, 2º para Quebec, derrotando Odeons, Huapi, Pontiac e outros. Trabalhou 3.000 metros em 207", na grama.

ADIL — (Epigram e Candid Lover) Brasil — Invicto no ano passado em São Paulo com 6 vitórias, inclusive no G. P. «São Paulo», sôbre Quiproquó, El Aragonez, Away e outros. Em Buenos Aires, chegou 3º para Mangangá e Tantan, no «Carlos Pellegrini». Êste ano desforrou-se de Tatan, no «São Paulo»... Trabalhou em Cidade Jardim, domingo, 3.000 metros em 205".

DHANOUS — (Admiral Drak e Fille de Soleil) — França — Chegado da França há dias, tendo corrido 12 vêzes e obtido 2 vitórias, 4 segundos e 4 terceiros. Não se colocou no «Grand Prix de Paris». Trabalhou 3.040 em 207". Anteriormente fizera duas partidas de 1.000 metros na grama, sendo a segunda em 65" 2/5.

TATAN — (The Yuvaraj e Walkyria) Argentina — Ganhador de sete carreiras na Argentina, sendo a última recentemente, no G. P. «Chacabuco», quando derrotou Niño Luiz. Em Cidade Jardim perdeu para Adil, G. P. «São Paulo». Veio preparado, tendo chegado na 2ª feira à noite.

SANCY (Scratch e Quitarra) França — Apresentado sete vêzes, obteve uma vitória, um segundo, um terceiro e dois quartos lugares. Venceu há dias o «16 de Julho» em 2.400, sôbre Rocket, Leocadia, Snooker, Cedro e outros. Trabalhou 3.040 em 204" 2/5.

TIMÃO — (Swallow Tail e Nuvem) Brasil — Em cinco apresentações no ano passado, em Cidade Jardim, ganhou 4 páreos e obteve um segundo. Depois não mais foi derrotado. Ganhador da «Tríplice Coroa» na Gávea, sendo «líder» na geração. Trabalhou 3.040 em 208" 1/2.

NIÑO LUIZ — (Claro e Good Night) Argentina — Ganhador de 3 carreiras na Argentina, sendo a última vitória sôbre Montmartre, Rey Del Vifio, Profundo, Ibicué, Ansiedade e Vid Fino, 2.400 em 147' 2/5 Recentemente, no prêmio «Chacabuco», secundou Tatan. Chegou na 2ª feira à noite. Veio preparado.

MISCELANEA

EUROPA CENTRAL — Foi adiado o jogo entre as equipes do Rapid (Áustria) e Vasas (Hungria), em disputa do título de campeão do torneio «Taça Europa Central». As duas pelejas anteriormente disputadas findaram com igualdade no marcador.

BORORÓ — Milton Bororó, jovem ponteiro-direito do Flamengo, não mais irá para o Noroeste de Bauru. Isso porque a direção do grêmio rubronegro pediu alto: 400 mil cruzeiros.

CURIOSIDADES — Dos vinte jogadores que integram a delegação tchecoslovaca, nenhum bebe e apenas dois fumam, ao que informa o médico da equipe. O jogador mais jovem é Pospishal, com apenas 20 anos de idade.

PALMEIRAS, BRAVOS! — Por falar em Tchecoslováquia, bonito gesto teve a direção do Palmeiras, ao oferecer suas instalações aos tchecoslovacos, durante sua próxima permanência em São Paulo, para os preparativos do jogo do dia 8.

EM MINAS — Terá início no próximo domingo o Campeonato Mineiro de Futebol. Siderúrgica X Atlético, em Sabará, é a principal peleja. O Atlético, sabe-se, é o eterno «cobra» de Minas. E o Siderúrgica vem de vencer o Torneio Início.

INGLÊSES NÃO VIRÃO — A notícia ecoou como uma bomba. Não virá ao Brasil em 1957, como se esperava, a seleção inglêsa de futebol. Mandam dizer os dirigentes do «english team» que só virão em 1959, depois da Copa do Mundo.

Ameaçado o País Com o Racionamento de Gasolina

Na COFAP: Peixe Mais Caro | Amanhã o Baile da ACAID

EISENHOWER, ASSINANDO LEI, DECIDIU:

CARNE PARA O BRASIL, PAÍS QUE EXPORTA CARNE

Quando o vendedor dita normas sôbre a utilização da mercadoria comprada

Com a assinatura do presidente Eisenhower foi consumada, anteontem, mais uma revoltante negociata contra os interêsses brasileiros, é o que se deduz do telegrama de Washington. Ao firmar uma lei permitindo a venda de 12 navios ao nosso país, o dirigente americano tornou mais amplos os efeitos, «aceitando a solicitação» de que na sua primeira viagem ao nosso país aquêles navios viessem abarrotados de carne e «outras cargas em grande escala», destinadas aos pôrtos brasileiros.

Êsse, porém, é apenas um aspecto da questão. Outros existem e sôbre cuja gravidade deve se pronunciar a opinião pública nacional, como a da condição que nos foi imposta de não utilizar os navios senão e apenas em serviço de cabotagem.

Afinal, que espécie de comércio estamos realizando, em que o vendedor dita normas a respeito da utilização da mercadoria comprada? Os navios são realmente nossos ou continuam propriedade do govêrno americano. Aceitando-se o primeiro caso, então, não podemos admitir as restrições impostas à área em que os navios deverão navegar. Se, entretanto, os barcos continuam pertencendo ao govêrno ianque, torna-se necessária uma satisfação ao povo, interessado em saber quem nos obriga a fazer «negócios» para dar lucros a países estrangeiros.

Depois, temos a questão da carne. Grossa marmelada deve existir em baixo de tudo isso, pois, os Estados Unidos não exportam êsse produto, enquanto nós o temos de sobra, embora controlado por açambarcadores e frigoríficos. Finalmente, ainda temos a cláusula de «outras cargas em grande escala», o que cheira a contrabando encomendado ao govêrno de Washington.

Ameaça ao Povo: Leite a 12 Cruzeiros!

Reuniu-se, ontem, o plenário da COFAP para examinar os processos de aumento de preço em pauta, entre os quais se incluía a elevação do preço do leite. Tratou-se, porém, apenas do processo em que o Sindicato de Comércio dos Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro requer o enquadramento dos vendedores de leite em carros-pipas em portaria baixada o ano passado, ficando dessa forma adiado o problema essencial para a próxima reunião ordinária.

Enquanto isso, a Confederação Rural Brasileira e entidades de produtores de leite vão reivindicar, hoje, do Presidente da República o preço de Cr$ 6,30 para o litro de leite na fonte produtora. Isso quer dizer em palavras claras que, se concedido pelo sr. JK o favor, o litro de leite custará ao consumidor os seguintes preços: Cr$ 9,30 a granel; Cr$ 11,00 no balcão e Cr$ 12,00 a domicílio. A audiência para o assalto contra o povo, logo após ser adiada pela COFAP o problema, está marcada para às 15 horas de hoje.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE AGÔSTO DE 1956 ★ N.º 1.878

O CRIME DE COSME VELHO

Prosseguirá, hoje, às 13 horas, na 26ª Vara Criminal o sumário de d. Vera de Melo Carvalho, denunciada como co-autora do assassinato de seu marido, major do Exército Hélio de Melo Carvalho. O crime ocorreu no dia 6 de novembro de 1953, no bairro de Cosme Velho, em Laranjeiras. Na ocasião deverão ser ouvidas as testemunhas: Dr. Rui de Melo Carvalho, irmão da vítima, Fábio Leonel de Resende, Walter Cirilo dos Santos, Gustavo Manta de Sá, irmão da escritora Violeta de Sá, e finalmente o general Saturnino Lange. No clichê, Pedro Alcantara, o assassino do major, e d. Vera de Melo Carvalho com seus filhos.

AMEAÇADO O PAÍS COM O RACIONAMENTO DA GASOLINA

Os proprietários de veículos de carga ou passeio estão preocupados com a iminência de um racionamento na distribuição de gasolina, medida que teria sido admitida pelo Ministro da Fazenda «a fim de reduzir a evasão de divisas para o exterior.»

Falando a respeito, o sr. José Maria Alkimin desconversou hàbilmente, dizendo que tudo não passava de rumores resultantes de um comentário que fizera, sem maiores preocupações, defendendo a necessidade de reduzir o fornecimento de gasolina aos carros de passeio, visando manter o fornecimento do combustível destinado aos veículos e serviços de utilidade essencial.

Apesar do «amaciamento» apresentado pelo titular da Fazenda, algum motivo deve existir para que tal notícia tenha sido divulgada. Onde há fumaça há fogo, diz a sabedoria popular. E' conveniente, pois, rigorosas sindicâncias sejam efetuadas para que a opinião pública fique sabendo quais os motivos que determinaram êsse raro zêlo pelas nossas divisas que se destinam à aquisição de produto de máximo interêsse para o país, quando uma criminosa liberalidade orienta a entrega de moedas raras para a importação de artigos de luxo, mera especulação de negocistas internacionais.

EM DUAS PALAVRAS

★ **Tabelamento dos produtos horti-granjeiros, vendidos no Mercado Municipal, requereu ontem na Câmara Municipal o vereador Osmar Rezende, apresentando um plano para ser encaminhado à COFAP.**

★ Por ter agredido a espôsa, Hilda Waisenberg, Bernard Waisenberg foi ontem condenado a 4 meses de prisão pelo Juiz da 9.ª Vara Criminal. Pessoas que testemunharam em falso serão processadas.

★ **A entrega dos espadins aos novos cadetes, na Academia Militar, será realizada, no dia 17, às 15,30 horas.**

★ O frio não voltará; diz o Serviço de Meteorologia. No entanto, no Sul, a temperatura continua caindo. Em Bagé foi registrada queda para 3 graus.

★ **Para que se realize no Brasil o II Festival Internacional Cinematográfico, o sindicato da indústria de cinema dirigiu-se ao prefeito reiterando pedido para que crie a Comissão de Cinema.**

★ O sr. Kubitschek sancionou lei cancelando as penalidades aplicadas a servidores civis até suspensões e faltas inferiores a 30 dias. O cancelamento não dará direito a ressarcimento de vantagens.

★ **A Casa do Guarda Civil comemora amanhã, mais um aniversário, com festividades no Automóvel Clube.**

★ Geógrafos soviéticos e outros renomados cientistas participantes do Congresso Internacional de Geografia encontram-se em Cuiabá. Chegou ontem ao Rio o prof. Denoit Brouillette, presidente da delegação canadense.

★ **O Juiz Ivanil da Costa Carvalho denegou o mandado de segurança dos oficiais da Polícia Militar punidos por que se pronunciaram contra as violências comandadas pelo coronel Ururaí na invasão da UNE. Afirmou que se trata de caso para «habeas-corpus» na Justiça Militar.**

★ Instala-se domingo, em Fortaleza, o XIII Congresso Nacional de Higiene.

★ **A Confederação Nacional das Indústrias recorreu à Justiça para que o I.A.P.I. receba sua contribuição de Cr$ 120.918,00 referentes a junho sem o acréscimo de 0,3% destinado ao Serviço Social Rural.**

Susan Hayward no Brasil

A atriz cinematográfica Susan Hayward, que desde, ontem, pela manhã, se encontra no Rio, em visita, e para assistir ao Grande Prêmio Brasil, visitou, ontem, mesmo o prefeito Negrão de Lima e à noite foi homenageada com um jantar no Goldem-Room.

Hoje, antecedido de um coquetel, a conhecida intérprete de «Eu Chorarei Amanhã» será apresentada à imprensa brasileira, ocasião em que concederá uma entrevista coletiva. Amanhã, participará da noite do «Sweepstake», no Copacabana Palace e domingo, a convite do Jóckey Clube Brasileiro, assistirá ao Grande Prêmio Brasil.

Cândido Portinari de Volta ao Brasil

VIAJANDO pelo «Augustus», da Marinha Mercante Italiana, desembarcará hoje em nosso pôrto o pintor patrício Cândido Portinari, uma das mais caras e legítimas glórias do movimento intelectual moderno em nosso país.

O renomado pintor desde alguns meses se encontrava viajando por diversos países da Europa, para onde embarcou logo após fazer entrega do monumental mural «Guerra e Paz». Essa obra, que por algum tempo estêve exposta em nossa Capital, hoje figura no salão de honra da sede da ONU, em Nova Iorque, oferta do govêrno brasileiro.

SERÁ AMANHÃ O GRANDE BAILE DA A.C.A.I.D.

A primeira festa dançante da Campanha Pró-Imprensa Popular — Candidatas a postos

A ACAID fará realizar, amanhã, sábado, no salão da Banda Portugal, na Praça Onze, 26, um grande baile em homenagem aos mais dedicados amigos da imprensa democrática.

Animará as danças a Orquestra de S. R. Banda Portugal, e será servido magnífico serviço de bar. Haverá também um «show» com artistas de renome e prêmios serão distribuidos aos campeões da arrancada.

O Club dos Setembrinos oferecerá uma linda jóia à candidata do concurso da rainha da Imprensa Popular que obtiver maior número de votos.

Os convites estão à disposição dos interessados na sede da ACAID, na rua Alvaro Alvim, 22 - 21.º andar.

ESCÂNDALO NA INSTALAÇÃO DOS ÔNIBUS ELÉTRICOS:

A LIGHT PREPARA O EDITAL E ELA MESMA E' CONCORRENTE

Participa o truste do planejamento, oficialmente, com representante nomeado pelo prefeito ☆ Uma farsa a concorrência

A instalação dos ônibus elétricos no Rio de Janeiro está servindo de pretexto para uma das mais escandalosas negociatas dos últimos tempos no govêrno municipal.

A título de fazer concorrência para «trolley-bus» pretende-se entregar sem concorrência alguma, à Light, os ônibus elétricos, depois de tantos prejuízos já causados à cidade pelo truste imperialista. Os demais concorrentes entrarão no jôgo apenas para dar um aspecto de legalidade ao negócio já que moralidade não se pode emprestar ao que é feito com tanta desfaçatez.

CONCORRENTE QUE SABE DE TUDO

A leitura da portaria de número 234, publicada no «Diário Oficial» de 24 maio de 1956, deixa tudo às claras. Por ela o sr. Negrão de Lima nomeou uma comissão para estudar e planejar a instalação de ônibus elétricos na cidade. Até aí nada de mais. Medida até muito louvável e de progresso para a cidade. Contudo desta vez, o prefeito deixou o gato escondido com o rabo de fora. Nessa mesma portaria, ao compôr a comissão, determinava que dela faria parte um representante da Light, companhia que também se candidatará e que, é claro, sabendo de tudo, tendo participado do planejamento, ganhará a concorrência.

OS BENS REVERSIVEIS

Mas, outro assalto ao povo carioca, escondido atrás da instalação de ônibus elétricos, é um golpe contra os bens reversíveis das companhias de bondes. Para retirar os bondes da zona sul agora, será antecipada de cinco anos a devolução dos bens da Carris do Jardim Botânico que serão entregues à Prefeitura sem indenização. Na realidade, segundo o engenheiro Eduardo Guinle, em 1935, êsses bens já haviam sido amortizados cinco vezes através de uma sobretaxa especial incluída na tarifa além da remuneração do capital e com êsse fim específico.

Contudo, a entrega antecipada dêsses bens será pretexto para burlar a lei. O homem encarregado de negociar com a Light a venda dos direitos do povo carioca sôbre os bens da carril é o sr. Márcio Alves de Melo Franco, assessor técnico do gabinete do prefeito e eminência parda do Palácio Guanabara, muito justamente cognominado o «ôlho vivo». E' o presidente da comissão dos ônibus elétricos.

TRÊS TRUSTES

Segundo o vereador Gladstone Chaves de Melo, o edital seria publicado ainda com um prazo mínimo para apresentação de propostas. Sòmente três candidatos, disse, teriam capacidade e já estariam inclusive senhores do assunto: a Light, o grupo alemão Siemens e um truste francês expulso da Argélia pelos patriotas árabes.

O Patrão

"Mister" Antônio Galloti, investido no cargo de representante máximo do truste no Brasil, declarou sorridente e feliz, ao voltar da sede da Light, casa de seus patrões: "A instalação dos ônibus elétricos é uma grande iniciativa."

O sr. Márcio Alves de Melo Franco, cognominado o "ôlho vivo" do Gabinete do Prefeito é a "eminência parda" do Palácio Guanabara e o encarregado das negociações com a Light.

Funcionamento Precário do Hospital dos Marítimos

AS transformações operadas recentemente no Hospital dos Marítimos sòmente vieram agravar as deficiências que ali já eram observadas desde muito tempo. Essa revelação nos foi feita por um portuário da 3ª Inspetoria, que ontem procurou nossa redação para reclamar contra irregularidades constatadas.

«Começa pela alimentação servida aos doentes, disse-nos o operário, que é pior do que nunca, desde que passou a ser feita fora do hospital. O serviço de assistência aos enfermos apresenta uma deficiência revoltante. Com a inagauração do novo edifício aumentaram o número de leitos e novos médicos foram admitidos. Entretanto, o mesmo não aconteceu com o corpo de enfermagem. Em conseqüência disso as chamadas dos internados demoram em ser atendidas e, quando elas são feitas durante a noite, raros são os casos de atendimento».

«O atual estado de funcionamento», declarou ainda o portuário, «está provocando grande descontentamento entre os contribuintes do IAPM. Êstes procurando evitar as péssimas condições existentes no Hospital dos Marítimos, preferem, mesmo com sacrifícios, procurar outros estabelecimentos, sempre que necessitam de assistência médica ou hospitalização.

Anuladas as Eleições

Foram anuladas as eleições do Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, realizadas quarta-feira última. O motivo foi haver, nas urnas, mais votos que os registrados nas atas.

Serão convocadas, diante disto, novas eleições, das quais participam duas chapas: uma encabeçada pelo trabalhador Diocleciano Cordeiro de Souza e outra pela atual presidente do Sindicato.

Em Breve o Caminhão FNM Será Inteiramente Nacional

POR ocasião da visita que o governador Miguel Couto fêz à Fábrica Nacional de Motores, o presidente da emprêsa, sr. Guilherme Leão de Moura, teve oportunidade de apresentar aos visitantes interessantes informações a respeito das atividades da F. N. M.

Afirmou que a fábrica já entregou ao mercado brasileiro um contingente de 6 mil caminhões de qualidade comprovada. Acrescentou que estão sendo preparados projetos relativos à obtenção dos recursos necessários a dois objetivos: aumento das quantidades produzidas e nacionalização total do veículo. Sabe-se que os caminhões produzidos pela Fábrica Nacional de Motores, em número de 300 por mês, apresentam um índice de nacionalização da ordem de 60%.

A fábrica está montando atualmente 5 tratores por dia, estando em preparo os projetos para a «realização prática do programa industria do trator, tão reclamado para a mecanização da lavoura brasileira», conforme informou ainda o sr. Leão de Moura.

Lucy, Candidata do Clube 11 de Novembro

Lucy, a jovem que aparece na foto, é filha do conhecido dirigente sindical Jorge da Silva Cavadas e candidata ao honroso título de "Rainha da IMPRENSA POPULAR de 1956". Contando com o apoio do Clube 11 de Novembro, formado pelos trabalhadores da Ferro Carril Carioca, Lucy já está em atividade e irá amanhã à Banda Portugal, onde se realizará um grande baile promovido pela ACAID.

Aumento à Vista:

PEIXE MAIS CARO PREPARA A COFAP

UMA tentativa de aumento do preço do pescado não obteve êxito, ontem, na reunião plenária da COFAF apenas por ter o represen- Alfredo Gherardt, ter pedido vistas do processo.

Essa iniciativa impediu a decisão final, que foi adiada. O aumento é apresentado como «uma modificação no sistema de venda e de fiscalização do pescado». Na verdade trata-se de uma tentativa de aumento de preços sob a forma de liberação da venda.

Relatou o processo o sr. João Batista Côrtes, representante do Ministério da Agricultura, que é favorável ao aumento.

«A Faca e o Queijo na Mão»

O embaixador-prefeito não gostou da brincadeira. Disseram-lhe que alguém estava procurando tirar uma foto-cópia de seu cheque de pagamento. Estampariam nos jornais e exibiriam da tribuna da Câmara um recibo de 104 mil cruzeiros que o funcionário Francisco Negrão de Lima receberia todos os meses dos cofres municipais. Estaria, assim, desmoralizada a campanha que êle fêz contra o aumento de vencimentos do funcionalismo. Francamente, Sua Excelência, quase perde a serenidade de "homem elegante": já não bastava terem divulgado tanto que êle se aposentara como procurador do Tribunal de Contas, com 42 mil cruzeiros mensais, tendo trabalhado apenas três meses? E, agora, ainda queriam fotografar o seu cheque de pagamento. Era demais!... Contudo, um sorriso aflorou aos lábios e, com a certeza de que ainda não seria desta vez que o pegariam com a bôca na botija, disse, passando carinhosamente a mão no chapéu "gelot" e na seda do cachecol:

"Ora, a Dulce Magalhães já mandou verificar isso e não conseguiu nada. Eu só recebo como prefeito. Então, você pensa que eu, com a faca e o queijo na mão, iria me perder por uma tolice dessas." Eis como um prefeito nomeado, sem compromisso com o povo, considera o cargo de governador da cidade: "a faca e o queijo na mão."

VOZES DA CIDADE

★ *Veio o contrôle*
★ *O povo reclama*
★ *Mas ajudada também*

Depois de escrita a nossa seção da edição anterior, foi distribuída a nota do gabinete do prefeito sôbre a devassa nas emprêsas de ônibus. O embaixador Negrão de Lima resolveu, finalmente, atender ao clamor geral e vai nomear a comissão que examinará a situação dos concessionários. Tudo indica que a situação dêles sempre foi para lá de boa. A situação do transporte que se obrigaram a proporcionar ao povo, esta, sim, vai de mal a pior. Isso não precisa ser apurado por nenhuma comissão. Está na cara.

Quando o prefeito se inclina, ainda que seja dois ou três graus, para uma orientação justa, o povo muda de tom em sua crítica. E é o que se reflete nesta coluna. Não há nenhum bicho de sete cabeças para o administrador que se disponha a ver em primeiro lugar o interêsse coletivo. O povo mesmo ajudaria a encontrar as soluções para seus problemas. Não é o que estamos vendo em relação aos ônibus? A Comissão Permanente Contra a Carestia coopera ativamente com a PDF, com a COFAP, com os demais órgãos administrativos responsáveis pelas questões que estão afligindo a população. Acima de tudo, a defesa do povo.

—♦—

Para valorizar o esfôrço popular nessa cooperação, o prefeito devia incluir na comissão controladora das emprêsas de ônibus, além das entidades já referidas na nota do gabinete, um representante da Comissão Contra a Carestia. Êste teria a credencial de um dos setores mais diretamente interessados: o dos passageiros.

★

Que o frio não voltará, eis uma boa notícia do serviço meteorológico. Se o furação de anteontem, tão temido em tôda a cidade, sobretudo nas favelas, carregou no seu bôjo o friozinho que já estava enchendo as medidas do carioca, menos mal. Porque a temperatura baixa agrada aos elegantes, mas para quem tem pouca roupa é de morte. E a pouca roupa ainda é a que veste mais gente nestes tempos de crise. Ou não é?

PEDRO VELHO